

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NÚMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NOS tempos já distantes e irreverentes em que Rafael Bordallo Pinheiro caricaturava, a tórto e a direito, o mundo político, o prior da Lapa era uma das suas vítimas mais decorativas e bonacheironas. Figurava-o sempre com a sua larga mão felpuda onde um formidável brilhante fulgia, qual sol de agosto. Os cubikos perguntavam:

— Quanto valerá um anel destes?
E deliciavam-se a fazer cálculos:
— E' objecto para dois contos de reis...

Esta soma, nos severos consulados da monarquia, proiziua tentações em amanuenses literatos que passavam pelos livros de Eça de Queiroz. Um dia dá-se o golpe fatal: morre o prior da Lapa. Choram-no os partidários, os amigos, os protegidos, os sinos do templo e o próprio caricaturista consagra-lhe palavras de affecto.

Correm os herdeiros a recolher a sua herança e nenhum deles se esquece do cubicado e enorme brilhante:

— Onde o guardou ele?...
Depois de encontrado, foi levado a quem podia determinar o seu preço.

— Em quanto o avalia?
O homem mirou-o e remirou-o, applicou-lhe uma lente e, após maduro exame, concluiu:

— Não é brilhante, mas sim um simples cristal facetado...

Desfez-se uma lenda, uma quimera e uma esperança. O anel do prior da Lapa, popularizado por um ilustre artista, baixou á categoria das corças que rolam da cabeça altiva e fulgurante dos reis de teatro para os soturnos e poeirentos armazens, debaixo do palco.

* * *

AQUILINO Ribeiro publicou agora, na elegante colecção Ontem e Hoje, um admirável estudo sobre O Cavaleiro de Oliveira.

Na sua prosa viva e máscula, de belo recorte lexivo-gráfico, mestre Aquilino Ribeiro estuda e acompanha o destino desse Casanova português, do século XVIII, novelista e jornalista, galanteador e aventureiro, espada de duelistas e pena incistiva de literato, que percorreu meio mundo, intrigando, conquistando e deslumbrando. A obra de Aquilino Ribeiro tem o valor dum retrato definitivo, onde a estilização, aliás ligeira, ajuda a compreender melhor essa figura de destino hors-serie.

A edição é cuidada e elegante. No texto intercalam-se varias gravuras da epoca, do cavaleiro de Oliveira, que caracterizam o ambiente do livro.

* * *

S. PEDRO do Estoril e povoações vizinhas que, durante uns dias, sofreram com a falta de agua encontram-se já plenamente abastecidos. Agradecemos a quem de direito. Fazemos votos para que dos males passados não quede mais que uma precavel recordação.

ENERGIA

O sr. Laval, quando ha poucos dias se dirigiu aos franceses para os persuadir de que chegara a hora dos duros sacrificios, foi-lhes dizendo que, sem finanças sãs, não existe felicidade no povo nem tranquilidade no Estado. Não fez propriamente uma descoberta o sr. Laval, mas formulou-a em termos tais que não deixou duvida acêrca da sua arreigada convicção.

Apenas as despesas começam a exceder as receitas, se não intervem prontamente uma mão forte que restabeleça o necessario equilibrio entre umas e outras, entra-se em plena aventura, com todas as surpresas desagradaveis que comporta a «corrida para o abismo».

Os Estados que se lançam na inflação fiduciaria desvairadamente, que esgotam o credito tanto interno como externo, que esmagam o contribuinte com a carga tributaria, se não assentam na resolução energica de emendar-se, acabando com gastos desnecessarios, criando rendimentos novos, moralizando abusos e remodelando serviços, cobrando com rigor os seus renditos e comprindo com honra as suas obrigações, caminham a galope para a revolução provocada pela bancarrota e pela miseria.

O «déficit», geralmente sinonimo de má administração financeira, de desordem politica e de corrupção nas classes responsaveis, se vem a tornar-se cronico, produz o efeito dos rombos no costado dos navios que se vão arrastando, através das ondas, sem as reparações indispensaveis. Portugal é exemplo vivo do que afirmamos: quantas humilhações! quantos enxovalhos! e quantas extorções!

De vez em quando ainda se houve:

— O «déficit» observa-se ás vezes em grandes países e em épocas de prosperidade...

Nas melhores casas, aparecem ratos, mas a prudencia, a higiene e a economia exigem que se lhe dê caça urgente, afim de obstar a que se multipliquem, roendo o bragal, a dispensa e o celeiro. Incontestavelmente, não se conhece a nação, por mais rica que seja, que não haja atravessado horas dificeis, momentos calamitosos. Resigna-se alguém a viver em sobressaltos e sustos, em vez de reagir prontamente contra o infortunio?

Que pensaria o mundo da França, se, ela desatenta, soltando queixumes vãos, ou entoando canções alegres, preferisse o caos á satisfação de reconquistar a paz na rua e a ordem nas contas publicas?

Certamente o sr. Laval, ao assumir o pesadissimo encargo de conjurar o perigo que se avisinhava, entendeu perfeitamente que tinha de lutar contra inimigos implacaveis. Enquanto o sr. Tardieu lançava frases ao vento, o sr. Laval meteu-se no seio da tormenta e, agarrando-se ao leme, bradou:

— Para a frente e cuidado na manobra!

Do seu recente discurso deduz-se sem esforço que ele conta vencer — com a França, pela França e para a França. Só será vitima duma illusão, se encarar o seu primeiro exito como decisão final duma campanha duradoura e laboriosa.

O «OSSERVATORE Romano» tem publicado varias peças de um «dossier» que no Vaticano está sendo metodicamente constituido acêrca do néo-paganismo alemão.

Apesar da Concordata de ha meses entre a Santa Sé e o terceiro Reich, a campanha contra o catolicismo continua na Alemanha.

O Vaticano não cessa de apresentar factos para apoiar a sua acusação.

Von Schirach declarou: «o catolicismo é destruidor da unidade das Patrias». Rosenberg afirmou: «o pai de Jesus Cristo era latino, a virgindade de Maria é uma santa historia, o cristianismo é uma religião de escravos, S. Paulo não passou de um fariseu exaltado». Como um padre protestasse contra estas blasfemias um tribunal alemão condenou-o em cinco meses de cadeia.

Criou-se uma «fé alemã»: Goebbels festeja o solesticio; os postos de radio na Alemanha apregôam a hora sagrada alemã e nela se afirma que a juventude da Alemanha tem fé num Deus que não depende de dogmas. «O Fuehrer foi enviado por Deus, Deus está nas nossas bandeiras. O resto é mentira».

Um certo Hauer criou um «crêdo» alemão. A isto tudo chama o «Osservatore Romano», órgão do Vaticano, «loucura blasfematoria». Trata-se de um néo-paganismo evidente, descris-tianização do mundo.

— E' foram os catolicos — dizem os romanos — que ajudaram a entregar o Sarre á Alemanha.

* * *

UM lavrador de Montemor-o-Novo, o sr. dr. Alfredo Cunhal, é de opinião que para resolver o problema da super-produção do trigo urge promover o seu barateamento gradual, sem baixa de salarios.

Se quantos sustentam que a politica do pão caro tem de manter-se, custe o que custe, se acercassem do sr. Cunhal, pruguntar-lhe-iam:

— Em que se funda?
Ele responder-lhes-ia desembaraçadamente:

— Fundo-me em que devemos produzir para um mercado verdadeiro, com os seus limites de consumo, e não para um mercado teorico, sem proporção com o poder de compra dos humildes que são o maior numero.

* * *

A POPULAÇÃO de Viana do Castelo regosijou-se, porque o ascensor, que da formosa cidade leva para Santa Lusia, voltou a funcionar. Trata-se dum veiculo antiquado que sobe e desce, sob terriveis apreensões. E' sujeito a paralisias subitas e a desfalecimentos mortais.

Parece que se renovou agora, mostrando-se animoso e forte.

Fazemos os mais sinceros votos para que, nas festas do Senhor da Agonia, de tanta fama e brilho, ele não figure como um «retardador» na expansão folionia das plebes minhotas, tão apaixonadas pelas conquistas da ciencia.

Soliloquio dum transeunte

—O numero de accidentes aumenta de forma inquietante. Não ha domingo ou dia de festa em que a lista dos sinistrados não aumente assustadoramente.

—Lembro-me da celebre frase:— «Viver é, simplesmente, começar a morrer!» Nunca como hoje esta frase teve maior oportunidade. Vive-se no meio de mil e um perigos, sem que neles pensemos. Contra qual desses perigos nos devemos precaver? A resposta a esta pergunta, que tantas vezes fiz a mim proprio, foi-me dada ha dias por um agente de seguros:

—«Na verdade os riscos são cada vez mais numerosos. Mas, ao mesmo tempo, por paradoxal que isso pareça ser, a Companhia de Seguros Europeia—R. Nova do Almada, 64, 1.º, Lisboa—baseando-se em observações estatísticas dia a dia renovadas, conseguiu simplificar as modalidades das apólices e seguros contra accidentes. O mal todo está em o publico não a consultar com a frequência necessaria.»

—Este agente de seguros é um homem de bem. Vou procurá-lo para assinar a apólice da Companhia de Seguros Europeia, que ele ha dias me propôs. Tem razão. E' por ignorancia que muita gente se não segura contra accidentes, tanto mais que os premios variam conforme a profissão de cada individuo.

Café Luso

Hoje, das 21 às 0 horas, canta Margarida Pereira e Julio Proença. Neste Café ouve-se o fado com a devida atenção. As famílias não faltam, porque gosam de um bem estar de frescura e respeito.

O divertimento mais barato da capital.
AVENIDA DA LIBERDADE, 31

Ondulação Permanente

Ao preço réclame 50\$00 e 70\$00

tudo incluído Salão Sousa
executadas n.º
Av. Liberdade, 236 r/c. Telef. 45416

ACABA DE SAIR O 5.º NUMERO DO SEMANARIO INFANTIL

O GAIATO

SUMARIO:

Confusão facil, por Acacio de Paiva.
Aventuras de Zito e da Zizinha, por Rosa Silvestre.

Aventuras de um caçador de crocodilos, por Fausto Duarte

Historia de um menino fanfarrão, por D. Elzira Dantas Machado.

O Sonho de Margarida, por Alice Ogando.

A curiosidade de Helena, por Dr. Ferreira de Mira.

Ultimas proezas dum coelhinho branco, contadas por Daisy.

Carta a Milu, por Mario Barros.

O urso de feltro, por Alice Ogando.

O cantinho da Lili.

Adivinha se és capaz, por Bisnau.

Um modelo de Julio.

Resultado do Concurso do Troca-Rintas. Ultima pagina da construção do monumento ao Infante D.

Henrique. Desenhos de Roberto de Araujo, Julio de Sousa, Jorge Matos

Chaves e Alvaro Cunha.

Preço avulso 1\$50

Assinaturas: 12 numeros, 16\$00;

24 numeros, 32\$00.

PREÇOS A ADMINISTRACAO
RUA DO MUNDO, 68 — LISBOA

Teatro Lisboa Antiga

Telefone 2 3359 A's 22 horas

Hoje, em virtude do grande exito obtido ontem, repete-se o mesmo programa de fados com **Maria do Carmo Torres, Francisco Santos** (humoristico) e **Aurelio do Nascimento**.

Aviso Os bilhetes vendidos para o teatro por 2\$50 dão direito a Lisboa Antiga e ao espectáculo no Pateo da Saude.

Burro dá-se

de premio ao melhor cavaleiro no pica-deiro do **LUNA-PARQUE**

Todas as noites atracções sensacionais

Quer a sorte grande?
Habite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEATROS E CINEMAS

A "Embaixada Ruy Barbosa"

Ficou definitivamente assente que a primeira exhibição da «Embaixada Ruy Barbosa», composta por alunos da Faculdade de Direito de S. Paulo, se fará no proximo dia 2 de agosto, no teatro do Gimnasio, com a assistencia do presidente da Republica e embaixador do Brasil.

Os academicos brasileiros trazem um admiravel repertorio, cuja exhibição vai causar verdadeira surpresa, podendo desde já garantir-se que se trata de um espectáculo inédito para Lisboa.

Atrás do reposteiro

«O pai da menina» continua e continuará no palco do Nacional a sua gloriosa carreira.

Sob a direcção artistica de Mendonça de Carvalho, seguem na proxima segunda-feira, para o Porto, os artistas que vão estreitar, no dia 1 de agosto, no Sã da Bandeira, a revista «Compadre Chegadinho», que apresentará com um fono-filme de successo, ficas desta casa de espectaculos.

O illustre escritor e comediografo Vitoriano Braga está já trabalhando na comédia que lhe foi confiada por Maria Matos, a fim de ser representada pela sua companhia, na proxima epoca de inverno, no Avenida.

Para um teatro popular concluíram uma revista os srs Alberto Pedroso e Antonio Sobral Junior.

Segue na proxima semana para a Curia, a fim de completar o tratamento preconizado pelo seu medico assistente dr. Mario Conde, o cenografo Baltazar Rodrigues, cujo ultimo exito artistico é o pano talão que antecede a apresentação de Corina Freire, no Avenida, com o seu esplendido retrato, na revista «A Loja do Povo».

Apesar de haver experimentado grandes melhoras, a gentil actriz Maria Brásio continua guardando o leito, internada ainda no hospital de Santo Antonio dos Capuchos.

—A virtude do contrato que ainda está cumprindo no Nacional, e até ao seu termino, a grande actriz Palmira Bastos continuará trabalhando neste teatro, sendo natural que depois disso, e por limitado espaço de tempo, seja contratada da empresa José Loureiro.

—A temporada de revista no Carlos Alberto, do Porto, coincidirá com a temporada, no Sã da Bandeira, este inverno, da companhia Amelia Rey-Colaco-Robles Monteiro. Depois, neste teatro, far-se-á revista e naquelle comédia, ou opereta, conforme combinações feitas.

—Os escritores Almeida Amaral e Xavier de Magalhães vão voltar a trabalhar juntos, começando naturalmente pelo arranjo duma peça espanhola, de grande espectáculo, *La pipa de oro*, de que em tempos obtiveram os direitos de tradução para Portugal.

—Voltamos a repetir, para boa informação dos nossos leitores, que o empresario José Loureiro, de acordo com o seu colega Luiz Ruas ainda não decidiu, definitivamente, da futura exploração do Apolo, o que deverá succeder dentro em breve.

—«D. Aguilár», o «Homem Avestruz», seguiu hoje para Madrid, onde vai trabalhar no Circo Price, depois de haver demorado bastante tempo no nosso pais.

—A companhia Eva Stachino faz a sua estreia nos primeiros dias de agosto no Casino Peninsular da Figueira «A Foz», fazendo parte do elenco Eva Stachino, Ema de Oliveira, Madalena de Melo, Cremilda de Sousa (Cresy), Santos Carvalho (Manuel), Francisco Costa, Fernando Izidro, Celestino Ribeiro, o maestro Antonio Lopes, duas bailarinas e oito coristas que, seguidamente, trabalharão no Palacio de Cristal.

—Todo o publico está ansioso pela desforra que se realiza esta noite no Coliseu entre o nosso compatriota M. de Oliveira e o gigante espanhol Fullaondo.

—Vindo de Italia, chega hoje a Lisboa o bailarino e encenador Piero Evandauins.

—Os artistas miudos, Laura e Abilio, que participam da representação, no Politeama, da peça «As duas garotas de Paris», são o enlevo de todos os espectadores, porque são, na verdade, apesar da sua pouca idade, dois admiraveis comediantes.

—A empresa de um dos nossos teatros foi proposta a exhibição, nos meses de setembro e outubro, de um filme italiano, de propaganda fascista.

—Segue no proximo dia 3 de agosto para Entre-os-Rios, o actor-comico Alvaro Pereira.

—Pensa-se na reposição, no Patio da Saude, de uma opereta popular, em tempos representada num teatro do Parque, com grande exito para uma serie de espectaculos.

—Seguiu hoje para o Porto o actor Alfredo Pereira, que vai trabalhar no Sã da Bandeira.

—A revista que a Parceria de Lino Ferreira está escrevendo intitula-se «Olha o balão!».

—Em virtude do grande successo ontem obtido no teatro Lisboa Antiga, repete-se hoje o mesmo programa de fados, com Maria do Carmo, Torres, Francisco Santos e Aurelio do Nascimento.

—O Capitolio esgota todas as noites a lotação. Por isso, é bom adquirir os bilhetes antes das 21 horas.

Actualidades

Charles Delacommune, a quem o cinema de hoje deve a maior parte dos seus maravilhosos progressos, encontra-se doente e na miseria.

Depois de largos anos dum desperdicio de forças em estudo persistente, consegue, numa tarde de novembro de 1930—ha já 5 anos—mostrar a uma dezena de amigos o resultado das suas experiencias, exhibindo o primeiro filme sonoro onde o som acompanha perfeitamente as imagens.

Em 1930, os americanos industrializaram o cinema falado, e é ainda a Charles Delacommune que se deve a invenção e o notavel aperfeiçoamento da «doublage», evitando, assim, por este processo nos filmes as legendas obrigatorias, em paises onde é estranho o idioma fixado no celuloide, e que tanto fazem perder com a sua leitura o encanto de muitas imagens.

E é a este grande inventor e trabalhador desinteressado, que uma doença grave e prolongada afastara dos seus trabalhos, arruinando-o, que vão ser vendidos, brevemente, todos os seus moveis e desapossado dos seus preciosos maquinismos de laboratorio, e a gratidão dos homens e o seu reconhecimento a tal se não opuser, socorrendo-o, como é dever de todos aqueles que ganham a sua vida através do cinema.

Reorganizada a «Paramount» e instalado Ernst Lubitsch nas suas novas funções de director geral de Produção, entraram em plena actividade nos seus studios seis filmes: «Peter Ibbetson», «Last out post», «Annapolis Farewell, Two for to night», «So red the rose and Milky Ways».

Entretanto, Lubitsch occupa-se muito particularmente da adaptação cinematografica da Opera «Carmen» Gladys Swarthout, interpretará o papel principal, porém, para desempenhar um perfeito D. José não encontraram ainda aigum.

—Dizem de Hollywood que Greta Garbo vai fazer a protagonista de *A Dama das Camelias*, segundo o romance de Dumas Filho.

—«Dons Francisquita», primeira grande produção espanhola, vai ter uma versão do dialogo em francez, sendo o tradutor Jean Godard.

—Vindo de Barcelona, chegou ontem a Lisboa Artur Duarte, que depois da sua exhibição no fonofilme português *Gado Bravo*, tem trabalhado em Espanha, na companhia Iberica Filmes S. A.

—Acompanha-o nesta viagem o director-gerente desta sociedade, que vem, propostadamente, a Portugal estudar a possibilidade duma produção continua em lingua portugueza.

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO O EVADIDO

Bilhetes a 1\$60 Pulsos de aço

TERRASSE Viva o descanso!

As 21 e 15 Tele. 2 0917 Missão secreta

JARDIM O gato e

CINEMA o violino

As 20 e 45 CORTEZA

PAVILHÃO O ultimo-combate

PORTUGUES Diplomata

Bilhetes a 1\$60 para senhoras

ROYAL O Fugitivo de Chicago

As 21 e 15 O navio sangrento

Telef. 4 5037

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) Entrada 1\$50

Telef. 40065 A's 21,30

Restaurante — «BAR» — Esplanadas

No écran: Os homens da blusa branca,

com Clark Gable — Amanhã: Amar e Cantar, com Carlos Gardel.

Brevemente: A Festa do Seculo XX.

BOLSA DE LISBOA

25 de julho
CONTADO

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934...	1.146\$00	1.146\$00	1.147\$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933...	1.098\$00	1.097\$00	1.098\$00
4 1/2 0/0 1933...	1.006\$00	1.006\$00	1.007\$00
4 0/0 1934...	939\$00	—	—
Externo 3 0/0 1.º Sér. sip...	1.564\$00	1.563\$00	1.565\$00
3 0/0 2.º...	—	1.640\$00	—
3 0/0 3.º...	1.567\$00	1.565\$00	1.567\$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912...	—	—	—
6 1/2 0/0 1930-Cons...	516\$50	516\$50	517\$00
6 3/4 0/0 1930-Porto...	5.9\$00	5.08\$00	5.09\$50
6 0/0 1932...	1.008\$00	1.008\$00	—
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port...	—	—	470\$00
Lisboa & Açores, port...	398\$00	—	—
Portugal, portador...	1.079\$00	1.078\$00	1.080\$00
Espirito Santo...	—	—	—
C.ª DE SEGUROS			
Bonança...	—	—	670\$00
Fidelidade...	—	15.500\$00	16.000\$00
Mundial...	232\$00	231\$00	236\$00
Nacional...	—	—	720\$00
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	750\$00	1.000\$00
C.ª DIVERSAS			
C. P. ordinaria...	—	72\$00	—
privilegiadas...	—	—	—
Agua de Lisboa, port...	810\$00	805\$00	815\$00
Cerveja Estrela...	—	248\$00	253\$00
Cimentos de Leiria...	—	—	—
Credito Predial...	24\$50	24\$00	25\$00
Gaz e Electricidade...	363\$00	362\$50	363\$50
Navegação...	83\$00	82\$80	83\$00
Portugal e Colonias...	81\$50	81\$30	81\$70
Portuguesa de Pesca...	213\$00	212\$00	215\$00
de Tabacos...	395\$00	394\$50	395\$00
Tabacos de Portugal...	—	341\$00	347\$00
Tabaqueira...	—	—	—
União Electrica Portug...	—	—	251\$00
COLONIAIS			
Açúcar de Angola...	505\$00	—	—
Busi — 1.ª Emissão...	33\$50	33\$10	34\$00
— 2.ª...	—	30\$00	—
ilha do Principe...	157\$00	157\$00	158\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0...	—	—	450\$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª s...	—	90\$00	—
7 0/0...	—	118\$00	118\$50
União Elect. Port. 7 1/2...	—	131\$00	—
Busi 9 0/0...	114\$00	113\$00	—
6 1/2 0/0...	108\$00	108\$00	109\$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres...	116\$00	116\$20
Paris...	1\$46,7	1\$47
Madrid...	3\$03,9	3\$04,5
New-York...	22\$19,1	22\$22,6
Zurich...	7\$23,6	7\$25,2
Roma...	1\$82,3	1\$84,7
Bruxelas...	3\$76,1	3\$78,2
Amsterdão...	14\$93,5	14\$98,3
Berlim...	1\$91,7	1\$93
Praga...	6\$2	6\$9,2
Rio de Janeiro...	1\$20,3	1\$20,5
Libra ouro...	—	—

GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES

Serviço Esmerado

Curia — Grande Hotel da Curia

TEATRO NACIONAL

ALMEIDA GARRETT

Telef. 2 0379 — Hoje e todas as noites

A's 22 horas

O PAI DA MENINA

Grande criação de

ESTEVÃO AMARANTE

e fenomenal desempenho de Palmira Bastos,

Adelina Abranches e Amelia Rey Colaco

Cantigas da nossa terra,

canta-os deliciosamente, com a sua linda voz, dando-lhe ainda o realce da sua galanteria e do seu tão proclamado sorriso, Corina Freire, a «vedeta das senhoras, a «vedeta» de Paris e agora, do Avenida, que, no seu traje regional, pitoresco, flamante, todas as noites maravilha o auditorio com as suas modinhas do noroeste, os seus cantares das Beiras e os seus corridinhos do Algarve, na revista

A LOJA DO POVO

POLITEAMA A's 9 1/2 h.

A grande peça As duas garotas de Paris

o maior espectáculo

Por uma grande companhia

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

VERSOS

Escola Cromatica da Justiça
(A um idealista da Equidade)

Nas partidas do Mundo, a calcurriar,
febricitante, revoltado e só,
tu deves, peregrino singular,
á torpessa das gentes inspirar
Dó...

Tua alma altiva que se desentranha
em asco ao Servilismo de libré,
por todo o servilão de alma tacanha
é declarada—acusação estranha—
RE!

Mas, ré de culpa irrita, improvável,
de que a Justiça até desdenha e ri,
taxando a acusação de inaceitável
e dando o acusador por miserável—
MI
se
rá
vel
MI...

Logo, proclamas, num contento louco:
—«Vê-de! A Justiça a meu favor está!»
Porém, teu brado, alfin, torna-se rouco,
e só a ao timbre de «una voce poco
FA».

E, embora hajais por ti os pareceres
do jurí e do juiz—austrero escol—
para em suprema ilibação vences,
pedes ainda mais luz e até requeres
SOL!

—Ora!—diz-te um asceta—Essa vitória
só para além da morte a alcançará...
Cá na Terra, a Justiça é illusória;
só se consegue a diamantina glória,
LÁ...

Por fim, desistes de clamar no Além,
grave doença que lavra em ti...
Da Justiça escarnece o alheio desdem...
Cada um vê justiça, mas, só em
LÁ.

SANTOS VIEIRA

AMIGOS DO ALHEIO

Queixaram-se á Policia; o sr. Epifanio
Alves Garcia, rua Antonio Enes, 10, 2.º, con-
tra um individuo que se recusa a entregar-
lhe a quantia de 5.000\$00 de que se apro-
priou indevidamente; o sr. João de Moura,
travessa de Santa Quitéria, 60 r.c., contra
Antonio Rosa, que lhe furtou uma bicicleta
e varios objectos, no valor de 3.500\$00; o
sr. Inacio Vieira Vidraça, rua Edith Cavel,
15, contra sua criada que lhe furtou um re-
logio de ouro no valor de alguns milhares
de escudos.

Desastre de viação

ORAN, 25—Proximo de Belabbes, um
combolo chocou com um auto-carro.
Ha cinco mortos e vinte e cinco feridos.
(Havas).

Seis contra um

O sr. Alfredo Ferreira, rua Maria Pia, 487, queixou-se á Policia contra os seus vizinhos Augusto Ferreira, Luiz Lopes, Lima da Luz, Antonio Lopes, Augusta Ferreira e Candido Nogueira, acusando-os de o terem agredido á paulada a pontos de o deixarem muito ferido.

Horario de trabalho

Para apreciar o horario de trabalho, reunem-se hoje, as 21 e 30 horas, os socios do Sindicato Nacional dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal que publicaremos amanhã.

A crise vinicola

Temos em nosso poder uma nota officiosa da Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal que publicaremos amanhã.

Assinaturas de Vilejaturas

Diário de Lisboa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, terras ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias..... 3\$00
20 dias..... 6\$00
30 dias..... 9\$00

Praia de Santa Cruz

A abertura oficial do Casino realiza-se no dia 27 de Julho com um jantar á americana e um extraordinario numero de variedades.

A INDEPENDENCIA DE PORTUGAL

O CENTENARIO DA TOMADA DE LISBOA

deve ser comemorado com a inauguração da estatua de D. Afonso Henriques

Do Conde de Portugal e das lutas do conde D. Henrique com os mouros, como dos seus esforços para alargar o territorio e dar a independencia ao novo reino, nasceu, realmente, e se dilatou a ideia da reconquista da remota Lusitania. Por este motivo não podemos deixar de ver no conde suzerano do monarca de Castela como o precursor da ideia—só da ideia—da nacionalidade portuguesa. Certo é que alguns cronistas têm afirmado que a ideia da nacionalidade somente surgiu com o principe filho de D. Henrique e D. Tereza, o qual já então fora nado e baptizado em terra lusitana, fadado assim para incarnar o espirito da Raça que, no territorio onde o principe, vira a primeira luz da vida, seculos antes, já dera provas da sua audacia no anelo de conquista e posse legitima da terra onde se fixara.

Não admira pois, que no genio guerreiro do nosso primeiro Rei se reacendessem todas as flamas de amor á terra e á Raça que muito antes já haviam feito brioso e ousado, combativo e forte, febril e calmo o denodado e heroico peito lusitano. A terra e a Raça era a mesma. Faltava nascer um novo chefe que defendesse e alargasse aquela para que esta não parecesse mas sim se reanimasse para os feitos que a consolidariam nos titulos des ublimada e imortal. O chefe nasceu. Logo a terra se reconquistou na sua independencia. Também, depois... a Raça na sua historia se imortalizou. Fundaram-se assim as nacionalidades: lutando; morrendo-se por esse alto ideal; vencendo-se quasi sempre...

A Historia escreve-se com factos. Quanta vez todavia o sangue dos seus heróis servido tem a certos historiadores de tinta igual á que empregam a escrever fabulas e lendas meramente imaginarias. Não devia ser assim. Antes o deveriam fazer com escrupulo, com veracidade, com religiosidade na textura e patrio amor na exaltação.

Se sempre houvesse imperado este conceito não estaria a historia da Idade Média pejada de casos e vultos hediondos tanta vez falsamente apreciados. Tampouco, o periodo de 1128 a 1385 seria hoje visto á luz duma intensa lugubridade com intermitencias de escasso fulgor.

Fugindo a considerações necessarias mas inoportunas interessa sobre-

tudo agora corrigir quanto possível os erros maiores.

Do condado portugalense que se manteve sob o regime de vassalagem do conde borginhão D. Henrique a seu sogro D. Afonso VI de Castela urgia que uma Patria livre se formasse para os portugueses.

Se como acima dizemos, consideramos o conde precursor da ideia da nacionalidade, certo é porém que só com D. Afonso Henriques se concretiza e toma rasgado empreendimento a ideia. Podemos acrescentar que no espirito do conde aflorou o que de ideia não passou e que, no genio raído do principe seu filho desabrochou, plena de vida, tal ideia já então consubstanciada num ideal de immediata realização. Foi, portanto, D. Afonso Henriques não só o fundador da nacionalidade como o verdadeiro idealizador de tal obra. Entre um ideal realizavel e uma ideia gravitando no ambito da aspiração apenas, não pode estabelecer-se confusão.

Eis porque sem deixarmos de fazer justiça á bela e legitima ambição do conde, só ao filho atribuímos o alcance duma obra que se lhe deve tanto no campo ideal como no real. Ele tornou realidade o que idealizou. Pertencem-lhe as primeiras e maiores homenagens.

A garantia segura da independencia de Portugal parece fixar-se na tomada de Lisboa.

E se raras vezes seguimos Oliveira Martins no que se refere ao rei conquistador não podemos menos prezar a sua opinião de que «a tomada de Lisboa lavra a acta do nascimento da nação portuguesa, até aí envolvida nos limbos da geração».

Depois, devemos atender ainda ao que o autor da «Historia da Civilização Iberica» enuncia sobre a questão:

Criado pelos actos geradores da vontade de um homem, abrigado pela égide da Igreja, Portugal tem a existencia confirmada pela sanção dos exercitos cruzados da Europa».

Sobre a importancia que a tomada de Lisboa representa para a consolidação da independencia queremos-nos valer ainda da alusão feita pelo mesmo: de que «a base geografico-maritima de Portugal estava ganha para não mais se perder»; e se o rei fora o autor do facto da separação, era o rei quem todos os dias ia adiando a obra de uma independencia positiva e formal. Lisboa não valia menos, para tal fim, do que a protecção de Roma.

Inaugurou-se hoje um Patio em honra dos mortos da colonia alemã de Lisboa

Junto á igreja alemã, em Palhavã, inaugurou-se hoje, para a Imprensa e artistas, o Patio de Honra dos mortos alemães da Grande Guerra, composição architectonica e escultorica dum artista germanico, Heim Semke, que já foi admirada em exposições da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Em perfeita harmonia com a architectura da igreja, vê-se, na sua lateral esquerda, a primeira escultura de Semke, «a Dór», forte e original, como todas as do artista, que já disfruta da fraterna admiração dos seus confrades portugueses. Servem de portico e dão-lhe fundo dois ciprestes que marcam a entrada do patio, todo em lousas reivadas e com paredes de teijolo.

Ao fundo, o monumento, um grupo composto de três figuras da guerra, três soldados, um deles erguido e servindo de apoio a um ferido que, por sua vez, segura um morto, inertes os braços, dobrados os joelhos e

vergada a frente, em direcção á lapide que, na parede da igreja, recorda os quatro membros da colonia alemã de Lisboa que morreram na Grande Guerra: Wilh. Jerofch, Oskar Wermuth, Erich Wermuth e Kurth Eisen.

A esquerda do patio ha ainda um baixo releve, de Semke também e representando a «Ascensão», e pelas paredes, três bancos, em pedra portuguesa.

Os jornalistas e artistas que hoje visitaram o Patio de Honra dos mortos alemães da Grande Guerra, felicitarão sinceramente o escultor Heim Semke, autor duma obra cheia de força e espiritualidade, e que merece ser vista, não só pelos membros da colonia alemã como também pelos portugueses.

A inauguração official realizar-se-á brevemente, com a assistencia do respectivo ministro.

Crêmos, pois, azado o momento de se fazer justiça ao vulto proeminente da nossa historia, precisamente quando se aproxima a data do oitavo centenario da tomada de Lisboa que, daqui a meia duzia de anos Portugal deve condignamente festejar; e digo Portugal porque a tomada de Lisboa não é um facto que só a Lisboa diga respeito mas a Portugal inteiro.

Está constituída a comissão encarregada de proceder aos estudos para a erepção da estatua a D. Afonso Henriques no Castelo de S. Jorge. Urge, pois, que a dita comissão se manifeste e, mais do que isso, que se meta mãos á obra para que haja tempo de se constituir o grandioso monumento que, no nosso entender, é a maior homenagem a prestar por ocasião das comemorações do grande centenario que bem poucos, pouquissimos anos faltam, para ter lugar, dando azo a extraordinarios festejos nacionais.

E' que os festejos comemorativos da tomada de Lisboa não se devem cingir só á cidade mas a todo o país. Pelo seu caracter altamente nacional devem constituir os mais solenes e maiores festejos realizados e a realizar dentro deste meio seculo. Portugal inteiro deve tomar parte em tal comemoração.

Não vemos, repetimos, nada que se possa fazer mais digno do grande vulto e da data a festejar, além do muito mais que se fizer, do que inaugurarmos nessa ocasião a estatua a D. Afonso Henriques. Portugal pagará, então, a sua maior e mais antiga divida nacional, ainda que muito tarde, ao menos em momento apropriado.

Por proposta do vereador do pelouro dos Serviços Culturais da Camara Municipal, foi o feriado official da cidade tranferido de 13 de maio para 25 de outubro, data em que se comemora a tomada de Lisboa aos mouros pelas hostes cristãs da D. Afonso Henriques.

Na altura de emitir a proposta disse Pastor de Macedo que «reedificando a capital, Pombal deu-nos a medida exacta da sua decisão, da sua energia, da sua vontade firme»—e depois que, «a reedificação de Lisboa não pode consagrar-se como a pagina de ouro da sua historia».

«Essa escreveu-a D. Afonso Henriques, no alvorecer da nacionalidade, quando arrancou á moirama infiel, consolidando assim, a independencia do reino nascente, a cidade que o destino fadara para ser a testemunha gloriosa dos nossos esplendores e dos nossos desanimos. Lisboa, desde esse momento, ficou para sempre ligado ao proprio coração de Portugal».

Proposta inteligente. A' altura de quem a fez.

Não retiramos o minimo da importancia que tem a restauração de Lisboa e o que a obra de Pombal significa na vida social e municipal da cidade mas queremos dar ao acontecimento a comemorar condignamente—o da tomada de Lisboa—uma plena justificação do seu muito maior alcance nacional.

Quando foi nomeada a comissão para estudar as bases da construção da estatua a D. Afonso Henriques tivemos nós ensejo de proceder e arquivar uma boa e vasta colectanea de opiniões autorizadas acerca do assunto. Ouvimos, então, entre outros, os srs. generais Silva Basto, Almeida Arez, Teixeira Botelho, coronel Bandeira de Lima, engenheiro Vieira da Silva, tenente-coronel Costa Veiga, capitão Melo de Matos, Luiz Pastor de Macedo, D. José Pessanha, drs. Xavier da Costa e Antonio Balão, architecto Paulino Montez e, todos os nossos entrevistados unanimemente se mostraram, com entusiasmo, fervorosos apologistas da erepção duma estatua em Lisboa a D. Afonso Henriques. Todos foram também do parecer de que a estatua a erigir deve ficar sendo a mais grandiosa de Portugal para ser digna da figura a que se deve a Patria independente que temos sabido conservar e aumentar.

E', pois, ao cabo de oito seculos que Portugal vai homenagear, como merece, o seu fundador, o que é garantia bem firme de que o patriotismo dos portugueses pode de quando em vez esmorecer, mas para depois mais vivo renascer.—SANTOS CRAVINA.

DE GRAÇA

Até esgotar os nossos "stocks", oferecemos a cada Fotografo amador que vier a nossa casa acompanhado pela sua maquina

Rolos de film "CRITERION"

8 poses 6X9 cm. (o unico tamanho que ha)

com a unica condição de pagar a revelação do mesmo (Esc. 2\$00)

J. & M. LAZARUS

RUA IVENS, 59

LISBOA

TAUROMAQUIA

No domingo próximo, no Campo Pequeno, touros espanhóis e á espanhola para «El Estudiante» e Curro Caro

Curro Caro continua a ser a «sombra» dos matadores de touros. Os seus êxitos têm-se repetido e o seu toureio vistoso e de lidador absolutamente inteirado brilha com o auxílio da sua radiosa juventude e da sua galhardia que o tornam, de há muito, o ídolo das mulheres, como o são também alguns ases do cinema.



Um passe de muleta por alto

Recentemente, Curro Caro tem acumulado triunfos e as empresas acabam de ver tourear, pagam-lhe e contratam-no imediatamente para outras corridas, sujeitando-se às exigências pesadas que o diestro, por ver-se valorizado, impõe.

Bela réplica artística vai ele dar no domingo no Campo Pequeno, á arte e valor de «El Estudiante», que é estrela de primeira grandeza que tem aparecido no firmamento taurino.

Em quatro touros lidados á espanhola, os dois matadores, com as suas quadrilhas, têm larga margem para emocionar e entusiasmar a assistência.

José Casimiro é o *caballero en plaza*; os touros (de Patricio e Irmão) têm casta espanhola e o peso e idade regulamentares e a festa principia ás 17 e 30, por um concerto da banda da Polícia.

Abre amanhã a bilheteira de S. Domingos. Acabou o conflito taurino espanhol

«A B C», de Madrid, informa que «Belmonte», o grande «Belmonte», o único, reallizou uma conferencia, ou varias, com Ortega, e dela, ou delas, saiu a solução do discutido conflito taurino, uma vez que os dois «diestros» vão tourear juntos doze ou catorze corridas, sendo de presumir que sejam com Pagés. Isto quer dizer que, faltando á União de Touros de lide o apoio do espada de Borox, que era o seu principal apoio, o conflito que insensatamente vinha mantendo perdeu já toda a força e interesse. Justo é reconhecer que Domingo Ortega se prejudicou com a atitude adoptada, e que agora, ao retomar a sua independência, a qual nunca devia haver hipotecado a serelias de Salamanca ou conselhos interessados, volta ao bom caminho; mas, enfim, é proprio de sabios mudar de opinião, e Ortega assim fez agora, e sem que acreditemos, como se assegura, que para a sua decisão tenha influido a hostilidade com que o publico o recebeu na noite da bezerrada do Monte-Pio, quando fazia o «pasello» na praça de Madrid.

O touro criado a «biberon»

Os jornais espanhóis chegados a Lisboa trazem os promotores do caso do touro criado a «biberon» pela filha do ganadero Ramon Mora e lidado no passado domingo na praça de La Linea. No sorteio que antecede a corrida coube o referido touro, com o nome de «Matador», ao matador Domingo Ortega. A praça encheu-se de gente para ver lidar «Matador» que foi o mais bravo da corrida, tomando três varas com valentia e assim se portando em toda a lide. Depois de bandarilhado por Rafaelillo e Magritas, o publico, todo de pé, pediu que se poupasse a vida ao touro—tal como áquele outro a que Blasco Ibañez se refere em «Sangre y Arena».

O momento foi de enorme emoção, pois o presidente hesitava em conceder o indulto; mas, o facto dos toureiros se unirem ao pedido do publico acabou por convencer o presidente que ordenou a retirada do touro aos currais. A noticia foi imediatamente comunicada á filha do ganadero, a qual não tivera coragem para assistir á lide do touro que criara a «biberon».

O publico tributou ao presidente uma ovação indiscreta, e Ortega anunciou que ofereceria um touro para substituir o indultado. No segundo touro—diz «La Voz»—Ortega nada fez, «se puso pesado al descabellar y escuchó un aviso».

A tensão italo-abissinia

As forças militares dos dois partidos

Para as bandas das terras do Preste João acumulam-se as nuvens. Ninguém pode afirmar que daí não surgirá uma tempestade.

Diz-se que a Italia procura apenas fazer uma demonstração para apoiar as suas reivindicações. Ou, por meio da sua habil diplomacia, em ligação com as forças militares, talvez pretenda dissociar a Abissinia ainda mal cimentada e atrair uma parte do país para a influencia italiana.

Mas uma grande nação como a Italia, dirigida por um estadista eminente, pensou maduramente antes de mobilizar duas divisões completas e uma classe de reservistas. Se arrostou com despesas militares consideráveis, como as de uma mobilização e reunião de numeroso material, tudo leve e crer que irá até ao fim para atingir o objectivo em vista.

Aguardando os acontecimentos, sejam quais forem, é oportuno comparar as forças militares de cada um dos partidos eventuais.

O exercito italiano é bem instruido e treinado, provido de material moderno, de uma aviação excelente, comandada por officiais com bastante prática. É certamente animado do desejo de emulação relativamente aos outros grandes exercitos europeus.

O corpo expedicionario compõe-se das duas divisões mobilizadas em Florença e Messina e da divisão motorizada de Sabauda.

Como a ferida aberta ao amor proprio nacional pela derrota de Adua, em 1896, ainda não está cicatrizada, se estalar o conflito, a ocasião de tirar uma desforra retumbante daria ao exercito italiano vontade de vencer a todo o custo.

Haile Sellassié I, da dinastia de Choa dos Neguesti, que foi regente sob o epíteto de Ras Tafari, deu provas de vigor e decisão nas lutas internas sustentadas por Menelik e contra os italianos.

Na viagem que fez á Europa antes da sua coroação, esteve em Paris e em Roma; mas quando quiz organizar um exercito regular, mostrou-se prudente e circumspecto não solicitando o concurso das três grandes potencias que cercam o seu imperio: Inglaterra, França e Italia. Afastou assim influencias estranhas de modo a poderem originar rivalidades que custariam caro á Etiopia.

O exercito abissinio actual foi organizado por uma missão militar belga, que em 1930 chegara a Addis-Abeba. Em menos de um ano, conseguiu constituir uma Guarda Imperial, que se distinguia nas festas da coroação, em 1931, pelo seu porte e apurmo militar.

A missão tem continuado a instruir o exercito abissinio, que dispõe de 500.000 e 600.000 espingardas de modelos diferentes, 250 metralhadoras pesadas e 200 bocas de fogo de campanha; ultimamente, o material de guerra foi acrescido de alguns aviões e carros de combate. Na Abissinia ha apenas uma fabrica de munições, em Addis-Abeba.

O Negus actual e que é o comandante em chefe das forças abissinias, tem, nos ultimos anos, reforçado consideravelmente a preparação da defesa nacional, para o que muito têm contribuido as missões estrangeiras e os especialistas.

Pronunciou, recentemente, na tribuna do Parlamento do seu país, um importante discurso, em que acentuou as passagens seguintes: «a união e o amor fraternal são meios de defesa mais seguros do que uma trincheira... A arma de guerra é fraca na ausencia do amor fraternal e da união...»

O soldado abissinio é sóbrio, suporta fadigas esmagadoras, e tem aptidões especiais

para a guerra; sabe admiravelmente empregar o factor surpresa, favorecido como é para este processo de combate pela topografia especial do país. É um adversario invencível que andará á roda das columnas italianas, dos bivaques e dos comboios de reabastecimento.

As tropas italianas terão também de lutar com o calor. A Abissinia é um dos países mais quentes do mundo. Chamam-lhe o «equador termico». O calor é um inimigo muito poderoso para tropas compostas de soldados novos sem qualquer treino colonial.

A Abissinia deve uma grande parte da sua protecção á propria natureza do país, que, como nos tempos mais afastados, apresenta, em todas as direcções, grandes dificuldades para montar um ataque contra a parte central da nação; ha ainda a contar com uma população numerosa, guerrilheira, e endurecida pela vida rude dos planaltos elevados centrais. Um planalto elevado de mais de 2.000 metros de altitude abrange quasi metade da superficie do país, isto é, uns 500 mil quilómetros quadrados; ergue-se sobre desertos e estepes ardentes e sem agua; e nele se respira o ar saudavel das altitudes tropicais. O acesso a este planalto elevado é muito difficil; é dividido em compartimentos quasi estanques por vales profundos impraticaveis e insalubres, e que, na época das chuvas, que vai em geral até fins de março, são inacessíveis.

Uma parte da população destes planaltos elevados vive em verdadeiros esporões com largura sufficiente, que pendem sobre os vales em declives extremamente asperos; para atingir algumas aldeias não ha comunicação alguma, sendo necessario escalá-las; mosteiros copios, que tiveram por vezes, segundo reza a historia, de se proteger das incursões nómadas, foram a maior parte das vezes construidos nos cumes ou nas muralhas de rocha com a forma de castelos, de tal modo que, em caso de guerra, podem ser facilmente defendidos por um punhado de homens.

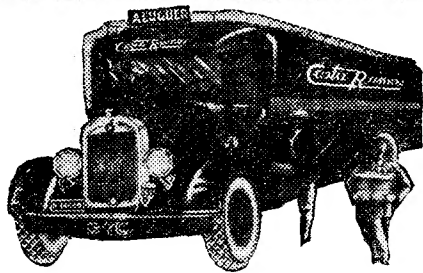
Ao contrario das tribus nómadas, que vivem na planície, os abissinios dos planaltos elevados formam um povo de camponeses que, em consequencia da mistura com elementos semitas de penetração e elementos negros, se transformou num tipo de raça de planaltos elevados muito especial. A população é avaliada em 10 a 12 milhões de habitantes, repartidos por um determinado numero de regiões e feudos organizados militarmente e sob a autoridade central do «rei dos reis», o Negus.

É importante ainda notar o seguinte: o exercito colonial italiano da Eritreia é constituído, na sua maioria, por abissinios dos planaltos elevados, visto a Italia não ter podido, por virtude da fraca densidade das suas cutras colonias, recrutar as tropas coloniais senão entre os 300 mil habitantes dos planaltos elevados da Eritreia; são desta região os 4 mil homens, efectivos das tropas de defesa da Eritreia, assim como os 15 batalhões estacionados na Tripolitania e na Cirenaica, e ainda, também, a força de protecção da Somália Italiana.

Nestas condições, em caso de guerra, não será prudente lançar compatriotas, que os laços de sangue rapidamente poderiam aproximar, uns contra os outros. A Italia, que nesta conjuntura se mantém animada de uma vontade calma e ponderada, não deixará de considerar o facto. E defendendo o seu prestigio na Africa Oriental, não deixa de velar atenta e palpitante pela fronteira do Brenner.

(Da «Revista Militar»).

Coronel MARIO DE CAMPOS



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais. Carros especiais para mobilias.

Porto

Lisboa

R. Guerra Junqueiro, 7 R. S. Julião, 34, 36
Telef. 1854 Telef. 27200

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

RESPOSTA A UMA PREGUNTA

Malva e Malveira

Um patricio meu pergunta-me, por carta, o que significa a palavra «Malvar», nome do local onde se encontra o cemiterio da vila de Mafra. Nada mais simples de responder, mas como essa resposta pode ser util a muitos, dá-se aqui em publico e raso, para dois minutos de desfastio.

O cemiterio de Mafra, chama-se «do Malvar», e fica a mais de um quilometro do centro da vila, para os lados da Ericeira, numa elevação de terreno de onde se disfruta um vasto panorama de pinheirais, matos, terras de sementeira, e o mar ao fundo a listar o horizonte. É soturno, o cemiterio da minha terra, e também a mim, quando era garoto, me bolia com os nervos o seu nome: «do Malvar».

Afinal não ha nesta palavrinha antipatica—antipatica para os mafrenses—transcendencia de significado.

É o que significa:—«Malvar», campo de malvas.

E ha lá muitas, de grandes folhas lobuladas ou recortadas, manchando os campos em redor do cemiterio com as suas flores dum branco de cera umas, outras dum encarnado esmaecido. A «malva», da familia dos malvaceas, medicinalmente emoliente, que qualquer dicionario, ou compendio de botanica classificam de planta dicotiledonea diolipetala superovariada, a malvacea bem entendido, de que a malva é um exemplo, tem perto de 150 generos, com mais de 1500 especies. Isto é erudição barata. Pega-se em qualquer dicionario e vem lá tudo.

A «malva», apesar de medicinal, não é planta de simpatias. Já lá diz o ditado: «Nem da malva bom vencello, nem do estercor bom olor, nem do moço bom conselho, nem da «mulher má» (passe o eufemismo, que não é assim que reza o adagio) bom amor».

Na minha aldeia diz-se de quem morre: «aquele foi-se para as malvas». E em vez de «filho das ervas», usa dizer-se: «filho das malvas», para significar que nasceu sem eira nem beira.

«Malvar» e «Malveira» estão no mesmo pé de significação, e não admira porque no concelho de Mafra abundam por toda a parte vastos campos de malvaceas.

«Malvar», «malveira», «malveiro», tudo isto vem de malva. A Malveira, por exemplo, é hoje uma das mais prosperas freguesias do concelho de Mafra.

«Malveiro», é uma especie de sarampo benigno, que nem todos os dicionarios registam, mas que o leitor encontra, pelo menos, em Maximiano de Lemos e em Canlido de Figueiredo.

Não ha apenas o lugar do Malvar, em Mafra.

Em Lisboa também existe, em Carnide, o largo do Malvar e a travessa do Malvar, e ha uma povoação chamada «Malveiro», no concelho do Sobral de Mont'Agrão.

E aqui tem o meu patricio tudo quanto sei a respeito da palavra «Malvar».

É pouco, mas tenha paciencia, podia ser menos. E agora cuidado, não se deixe ir para as malvas que o malvar não faz bom cabelo a ninguem.

JOÃO PAULO FREIRE

Conservatório Nacional

Provas de teatro e de dança

Realizam-se no proximo domingo, no Teatro Nacional, pelas 15 horas os exames finais e Concurso a Prémio dos alunos do 3.º ano do «Curso de Teatro» e «Curso de Dança».

Disputam os premios da secção de Teatro os alunos Elvira Pais, num acto de «Inimigas» de Carlos Malheiro Dias; Fernanda Villamariz no «Grande Amor» (2.º acto); Pedro Lemos na peça em um acto o «Beijo do Infante» de D. João da Câmara, devendo prestar as suas provas coreograficas as alunas do 3.º ano, Maria Helena Miranda e Henée Infante de la Cerda.

As marcações de lugares podem fazer-se hoje e amanhã no Conservatório Nacional, das 11 as 17 horas.

Concurso Nacional de Postura

No proximo mês de novembro realiza-se no Posto Central de Avicultura (rua Elias Garcia, 38, Amadora), o 11.º Concurso Nacional de Postura. As respectivas condições acham-se patentes no referido posto, onde os interessados podem adquirir o regulamento e fazer as suas inscrições.

Quem fôr a Cascais
não deve deixar de visitar o **CASINO DA PRAIA**
onde encontra a mais suntuosa esplanada
sobre o mar
Esplendido serviço de restaurante.
Jogos de vasa, bilhar e «pin-pong». Os
mais elegantes salões de festas. Cinema,
variedades, música, etc., com preços de
bar populares.

Chá das cinco

Calvario

Corta o espaço com uma espada ou flôr,
Nada fica gravado no ar que corre,
no coração do pai, se o filho morre,
Tudo se apaga!... nada tem valor!

Tempo perdido em vão: e ante o estertor
Que lhe antecede a morte, ainda acorre
Pedir a Deus, e tudo se recorre;
Esfinje, bonzo... e, só nos ouve a dor.

No labutar da vida, turbilhão,
Onde a humanidade: ansia o pão,
Lóbos famintos a uivar aos céus;

A morte, estende a garra, de surpresa,
Cruenta, e estrangulando a fragil presa,
Ri do pai, ri do cábio e ri de Deus.

Avé!

Quando o mar tormentoso e espumante,
Assalta a terra, em ondas rumorosas;
E o vendaval arranca frondes anosas,
Num escarceu fremente e sibilante.

O raio corta o espaço, flamejante,
Pisca as trevas de linhas luminosas;
A terra trema, em lutas temerarias,
E o trovão tudo atroa, retumbante;

E o furacão soprando, furibundo,
Num revolto fragor, velloz, potente,
Assalta a terra, o céu, o mar, o mundo...

O homem reza! E crente... e frente a frente,
Olhando a terra - o céu, o mar profundo,
Confia em Deus, criador, onipotente.

Esmola

Caminha perturbado o pensamento,
Por entre os escaninhos do mistério,
Vagueia á noite ao luar; do crematório
Perescruta o culto, a sombra, a voz do vento...

Sobe á serra, desvenda o vale; atento
A luz, ao som, ausculta o espaço cterco;
Eleva-se até Deus; no cemitério
Rasteja entre os covais, sem um tamento.

Vem até mim o luar! Como um mendigo
Bateu-me á porta, implora, pede amor.
— São as almas das noivas sem «rigo» —

Talvez daquelas que eu ameii... Horror!!!
E ao luar que me espreita p'lo postigo,
Abri a porta e dei-lhe a minha dor.

CARLOS GONÇALVES

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 18 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

Brito Pais

Durante os meses de agosto e setembro,
especialmente nos dias de feira ou festa lo-
cal, far-se-á, em todas as cidades e aldeias
dos distritos de Beja, Évora e Portalegre, a
venda de medalhas com a effigie do faleci-
do aviador Brito Pais, sendo o seu produto
enviado ao capitão aviador Paixão e destina-
do á construção dum padrão que, em Vila
Nova de Milfontes, recordará o voo magni-
fico a Macau.

WOUTERS COMBATE DIA 1 EM PORTUGAL

BRUXELAS, 24. — Após va-
rias demarches o campeão
belga dos meio-médios Wou-
ters, assinou contrato para
combater dia 1 em Lisboa,
contra o campeão Horacio
Velha, não tendo transigido
na bolsa elevada que inicial-
mente pediu.

Wouters deve seguir de
Lisboa para a Alemanha,
onde disputa o campeona-
to da Europa. — (E.)

A MARISQUEIRA
encontra-se aberta até ás 24 horas
R. dos Fanqueiros, 62-64-66

A Cidade

UMA INICIATIVA INTERESSANTE

O II RALLYE AUTO-RADIO VAI CONSTITUIR

o grande acontecimento automobilístico da época

As provas automobilísticas em Por-
tugal têm sido realizadas com grande
entusiasmo, despertando sempre o
maior interesse no publico que está
absolutamente integrado dentro do es-
pirito das grandes competições do vo-
lante.

Este ano, vão os automobilistas e o
publico ter ocasião de admirar mais
uma interessante prova de turismo au-
tomobilista—o Rallye Auto Radio—or-
ganizado pela revista de automobilis-
mo e turismo «O Volante», com o con-
curso do «Diário de Lisboa» e do posto
emissor Radio Club Português, que vai
marcar pela originalidade e pela bele-
za da competição.

Disputado através de magnificas
paisagens e por boas estradas, o Ral-
lye que, no ano passado, obteve gran-
de exito de inscrição, vai ter este ano
um successo ainda maior.

As inscrições recebem-se até amanhã,
ás 18 horas

A fim de permitir a inscrição de
muitos automobilistas que não tinham
tido tempo de se inscrever, foi o pra-
zo das inscrições ampliado até ama-
nhã, ás 18 horas. A inscrição deve ser
feita, imprerivelmente, até essa hora,
nos escriptorios do «Diário de Lisboa» e
de «O Volante», não sendo aceite de-
pois qualquer pedido.

Até hoje estão inscritos os seguintes
automobilistas:

Antonio Antunes Mariano, D. Maria
Fernandes Dionisio Mariano, aparelho
«Colossal».

Antonio Leitão d'Oliveira, D. Maria
Celeste Azeredo, aparelho «Ford».

Dr. Gonçalves da Rosa, D. Maria
José Antunes Gonçalves da Rosa, apa-
relho «Colossal».

Henrique da Silva Azevedo, aparelho
«Philco».

Alfredo Mendes, aparelho «Arvin».

Antonio Luiz Ferreira, «madame»
Alcobia Ferreira, aparelho «Fairbanks-
Morse».

Constantino Pereira Correia, D. Her-
minia Martins Correia, aparelho «Su-
persom Radio».

João Antonio Ribeiro da Costa, D.
Maria Margarida Fernandes Tomaz,
aparelho «Philco».

Manuel Silva Roberto de Brito, apa-
relho «Fairbanks».

Franklin Gaspar Fonseca, D. Qui-
qui, aparelho «General Electric G. E.».

D. Jullite Antunes de Carvalho e
Costa, aparelho «Philco».

Domingos Centeno, D. Maria Car-
lota Centeno Gorjão, aparelho «Philco».

João de Lancastre Freitas, D. Naza-
reth Centeno Gorjão Lancastre de
Freitas, aparelho «Ford».

Antonio Dorez, D. Suzette F. Dorez,
aparelho «Philco».

Jacinto Fernandes, D. Maria Emilia
Fernandes, aparelho «R. C. A.».

Francisco de Paula Brito, D. Maria
de Lourdes Paula Brito, aparelho «Su-
persom Radio».

João Pinto Coelho, D. Izabel Pinto
Coelho, aparelho «Supersom Radio».

Henrique Ferreira Lima Soares An-
dréa, D. Marieta Pacheco Soares An-
dréa, aparelho «Supersom».

Francisco Garcia, D. Arminda de
Bettencourt, aparelho «Sparton».

David Penchi Levy, D. Izilda Silva
Lopes, aparelho «Philco».

Antonio Macedo, aparelho «Philco».
José do Passo, D. Antonia Ramos,
aparelho «Philco».

José da Silva Lico, «madame» Ban-
deira de Campos, aparelho «Philco».

Raul Lopes Freire (Filho), aparelho
«Philco».

Olavo Cruz Limitada, «mademoiselle»
Izabel Rodrigues, aparelho «Lyric».

Fernando Branco, aparelho «Lyric».

Abilio Cunha, aparelho «Westin-
ghouse».

Sociedade Comercal Electrotecnica,



Os premios do Rallye

Limitada, D. Maria José Burnay de
Lancastre, aparelho «Zenith Radio».

Bernardo Mendes de Almeida, D.
Maria Carlota de Lancastre, aparelho
«Zenith Radio».

H. Almeida, Silva Miguel, Pinto de
Almeida, aparelho «Fairbanks-Morse».

Quem será o vencedor da prova?

No ano anterior, em que a prova
reuniu mais de 50 automoveis, o ven-
cedor foi o automobilista dr. Antonio
Elizeu de Macedo que fez uma esplen-
dida prova de regularidade com um
«Citroen» equipado com aparelho
«Philco». No actual ano, os concorre-
ntes mais acostumados á prova deverão
encontrar mais facilidades para a sua
realização, estabelecendo-se, portanto,
uma competição mais apertada para
a conquista dos primeiros lugares. Por
outro lado, o facto do regulamento
impor este ano algumas dificuldades,
vai dar ensejo aos concorrentes de pô-
rem á prova a sua pericia. Assim, em
vez de um, haverá dois «controles» se-
cretos durante o percurso que é o mes-
mo para todos os concorrentes e apro-
ximadamente de 130 quilometros.

No ano anterior um carro «Citroen»
e um aparelho «Philco» levaram a vi-
tória. Quem ganhará este ano—entre
os carros e aparelhos de varias mar-
cas já inscritos?

No local da chegada, realiza-se um al-
moço ao ar livre

Após a realização da prova que vai
ser o mais agradável possível de reali-
sar, embora cheia de peripecias inte-
ressantes, pois que o percurso, que é
desconhecido dos concorrentes, lhe vai
sendo indicado, pouco a pouco, por in-
termediário do posto emissor Radio Club
Português—effectua-se, no local da che-
gada, num frondoso parque, um gran-
de almoço de confraternização, entre
os concorrentes e as pessoas que os
acompanham.

Esta reunião vai constituir uma in-
teressante demonstração de camarada-
gem desportiva, devendo todos os con-
correntes declarar no acto da inscri-
ção o numero de almoços que desejam
para lhe serem reservados.

O preço de cada almoço é de 20 es-
cudos, sem mais extraordinarios, es-
tando preparado um esplendido servi-
ço de restaurante, que vai agradar aos
mais exigentes.

A exposição dos premios abre amanhã

Na Casa das Pratas de Arte, de A.
L. Sousa, da rua do Mundo, inaugura-
se amanhã a exposição dos premios a
atribuir aos vencedores do «II Rallye
Auto Radio»: três artisticas taças—
uma oferecida pelo «Diário de Lisboa»
e outra por «O Volante»—dois inte-
ressantes objectos de arte para as se-
nhoras da «equipe» do 1.º e 2.º classi-
ficados e um aparelho de radio para
sala, gentil oferta da casa Costa &
Brito, Limitada.

SABADO, 27:

Inauguração do CASINO DA
PRAIA DE CASCAIS
(Antigo centro de festas dos reis
de Portugal)

com cignas e variedades. Almoços a 10(\$0,
com vinho. Jantares e ceias a preços
convindicativos.

ÓPTIMO SERVIÇO DE MARISCOS

DESPORTES

Iniciativas arrojadas

Merece assinalar-se a arrojada iniciativa
do Sport Algés e Dafundo trazendo a Lisboa
a «equipe» madrilenha do Canos Natacion
Clube. Em Portugal, só o «football» gosa,
por assim dizer, de simpatias gerais. Por-
tanto, um empreendimento como este do
Algés constitui um risco financeiro. E' jus-
to que o publico auxilie esta iniciativa.
Porque a sua presença constituirá incentivo
para cometimentos futuros e porque o es-
pectaculo de natção que lhe é oferecido
não pode, na verdade, ser melhor.

O Algés e Dafundo é um clube que tra-
balha e que merece a simpatia e a gratidão
de todos os desportistas. O clube pôs de pé
uma piscina que nos honra, e lança-se a em-
preendimentos desta natureza.

Ha, pois, que o auxiliar.—T. S.

O Canoe em Lisboa

Para inaugurar a época internacional de
natação realizam-se depois de amanhã, á
noite, e no domingo, á tarde, dois festivais
de natação, saltos e «water-polo» com a
colaboração do Canoe, de Madrid, campeão
de natação de Espanha, que desloca a Lis-
boa a sua «equipe» com todos os campeões,
a convite do Algés.

Nestes festivais serão disputadas as taças
«Engenheiro Duarte Pacheco», nas corridas
de natação, e «Embaixada de Espanha», no
torneio de «water-polo», sendo esta ofereci-
da pela embaixada de Espanha.

Entre os nadadores que o Canoe, de Ma-
drid, desloca a Lisboa vem Ruiz Villar, que
no encontro França-Espanha, disputado ha
pouco em Barcelona, na estafeta de 4X200
metros, fez a sua prova em 2' e 27, e nas
provas internacionais de Madrid, a que
concorreu o Algés, fez os 400 metros, em
5' 23" e 2/10. Além de Villar desloca-se
tambem Peralteira, campeão de Espanha
de 100 metros costas, que normalmente faz
1' e 17", e ainda Pitarch, o campeão de sal-
tos artisticos. As provas, no proximo sabado
começarão ás 21 horas, e no domingo, ás 16
horas.

No Club Naval

Realiza-se hoje o primeiro festival noc-
turno entre socios do Clube Naval, na pisci-
na do clube. Serão conferidas medalhas aos
vencedores e os concorrentes podem inscre-
ver-se até ás 21 e 30 de hoje.

* * *

O Clube Desportivo de Pedrouços tambem
inaugura, hoje, na sua piscina, ás 21 e 30,
os festivais nocturnos. O de hoje é dedica-
do ao Casa Pia, nele tomando parte elemen-
tos do Sporting, Casa Pia e Pedrouços.

I Grande Circuito da Mealhada

Na proxima segunda-feira, dia 29, dispu-
ta-se o «I Grande Circuito da Mealhada»,
certamente uma das melhores organizações
da provincia, sob o patrocínio do nosso co-
lega «O Seculo».

Nesta corrida, disputam-se oito magnifi-
cas taças e premios individuais. O percurso,
num total de 140 quilometros, é feito atra-
vés do lindissimo triangulo de turismo,
Coimbra-Penacova e Buçaco.

Grupo Desportivo «Os Treze»

Na assembléa geral do Grupo Desportivo
«Os Treze», ultimamente realizada, foi
eleita uma comissão administrativa, com-
posta pelos srs. Francisco Manuel dos San-
tos, Manuel Mota, Alberto Andrade, Albino
Duarte e Manuel Alves. Foi tambem nomea-
da uma comissão revisora de contas, forma-
da pelos srs. Antonio Pereira Cacho, José
Marques de Oliveira e Vasco Mega.

Club Football Benfica

Na assembléa geral do Club Football Ben-
fica, as eleições deram os seguintes resul-
tados:

Assembléa geral—Vicente Caleia, José Nu-
nes Gouveia, João Crisostomo e Manuel
Santos Lousa.

Direcção—Sabino Silva, Ramiro de Oli-
veira, Carlos Cunha, Norberto Jesus Silva,
Antonio Santos, Manuel de Almeida e Sou-
sa e Artur Ferreira Gomes.

Conselho fiscal—Alberto Caratão Mar-
ques, Henrique Marques dos Santos e Cassio
Belo de Carvalho.

Vestidos, casacos, chapéus; sempre novidades
M. ME BETTENCOURT, R. Nova da Trindade, 130,
só 1.º andar — Telef. 25316

FALA O DR. TOVAR DE LEMOS

O problema das colonias infantis já está estudado

Para o resolver faltam dinheiro e dedicações

O sr. dr. Tovar de Lemos é dos médicos que, em Portugal, tem dispensa do mais generosamente o seu entusiasmo, a sua actividade e a sua ciência às grandes iniciativas de assistência e pedagogia. Agora mesmo, como director do Dispensário de Higiene Social, organismo modelarmente organizado para combater a avaria, ele conseguiu em pouco tempo, realizar uma grande obra, cujos resultados, como se podem verificar pelo ultimo relatório, são, de facto, brilhantíssimos. O flagelo terrível da mocidade pobre, que até aqui, em virtude do preconceito social, ou da falta de recursos, fazia terríveis devastações, vai pouco a pouco restringindo-se. Ali todos os indivíduos necessitados são tratados gratuita e carinhosamente, mantendo com o estabelecimento o necessário contacto durante anos, mercê duma fiscalização tão discreta como eficiente.

O sr. dr. Tovar de Lemos trata hoje, porém, no «Diário de Lisboa», do problema das colonias infantis, e versa-o superiormente, com conhecimento de causa, como ides ler:

—O assunto encanta-me e atrai-me porque fui dos médicos que em 1908 encetaram com Samuel Maia, Jorge Cid, José Pontes, Francisco Seia e Amaral Fortes e tantos outros, as colonias balneares organizadas na Trafaria.

—Anda muito esquecida essa iniciativa!

O ilustre clinico sorri, e diz:

—Tenho acompanhado os esforços sempre memoráveis de Alexandre Ferreira, as realizações das juntas de paróquias, as iniciativas de alguns órgãos de Imprensa.

«Fui durante 16 anos escoteiro, chefe geral e comissário dos escoteiros, tendo feito muitas semanas de campismo, não só no meu país, mas conhecendo a pratica dessas organizações em grande—os Jamborees internacionais.

E depois duma pausa:

—Quero dizer ainda, não para que ninguém o recorde, mas para que se compreenda a minha attitude de simpatia, de devoção, pelo revigoramento da raça, que durante anos passei as minhas férias, em colonias de campo, no contacto directo com a Natureza, a grande mestra da vida, donde nos vêm todos os ensinamentos. Ao cabo de cerca de 30 anos de medico, cada vez me sinto mais higienista e menos clinico. Amo o sol forte, origem de todas as energias, a agua pura, veiculo e base de todos os organismos e o ar, elemento essencial da nossa existencia. Por sentimento e dever de profissão official, preocupa-me mais evitar a doença do que combatê-la. O nosso rifão lá diz: «Mais vale prevenir que remediar».

—Qual a sua opinião sobre as colonias infantis?

—Na nossa terra ha muito a mania de pretender occuparmo-nos de assuntos, como se fossem descobertas nossas, e procuramos achar-lhes soluções após grandes estudos e cogitações das maiores autoridades.

«O certo é, porém, que muitos desses problemas cujas soluções procuramos ainda, já não são problemas em quasi todo o mundo e têm a solução ha muito achada.

Cadeira de Português na Argentina

BUENOS AIRES, 25.—Com a assistência do ministro de Portugal, embaixador do Brasil e outras personalidades, inaugurou-se a cadeira de Português no Instituto das Linguas Vivas.

—(Havas).

STATE EXPRESS

555-333

ARDATH

(Os melhores cigarros ingleses)

—Inteiramente de acordo!

O ilustre clinico faz, então, algumas interrogações que, de facto, dispensam resposta:

—Colonias infantis? Haverá porventura ainda alguma coisa a dizer sobre o assunto? Não constituem banalidades já em toda a parte? E' possível discutir se são de utilidade ou não?

E depois:

—Estas questões, veja bem que não lhe chamo problemas, já estão resolvidas em toda a parte, em todas as nações. Sobre a sua organização ha idéas assentes, muito trabalho escrito, em todas as linguas, acerca das colonias infantis marítimas e terrestres, fixas e volantes, temporarias e permanentes, intercambio das crianças, escolas ao ar livre, etc.

—O que fazer, então?

—Já não ha que fazer experiencias, ha apenas que chamar as entidades que devem conhecer estes assuntos, reuni-las, sob a orientação de alguém que tome essa iniciativa e... mãos á obra. Claro que essas entidades que destes assuntos devem saber, não faltam.

—De acordo, mas o resto...

—Embora a obra seja grandiosa, e não obstante exigir recursos materiais, são eles bem insignificantes, em relação aos resultados a obter, não já somente no presente, mas mais no futuro. Ha, porém, uns factores sem os quais nada se pode fazer, são os chamados carólas, que infelizmente vão rareando cada vez mais, pessoas capazes de sacrificarem o seu comodismo, o seu bem estar para se dedicarem a uma obra que nunca lhe poderá dar interesse e donde não poderão jamais esperar outra qualquer recompensa, além da satisfação de serem uteis á humanidade.

«Mas as entidades administrativas hoje dispõem de receitas elevadas que podem e devem ser applicadas em obras de assistência de caracter profilático, físico e moral, quero dizer, em obras tendentes a evitar as enfermidades e a decadencia moral.

Uma afirmação:

—Não compreendo que as juntas gerais do distrito, as Camaras e as juntas mantenham serviços de caracter medico, funções estas que se me afiguram estar fora das suas atribuições, criando um duplicado de serviços de assistência, concorrendo para a desordem em que vivem esses serviços, desorientados, cada um para seu lado, cheios da sua autonomia, uteis todos é certo, porque a miseria é muita, mas não rendendo na totalidade o que poderiam dar de resultados, pela duplicação de serviços inuteis.

—E a assistência particular?

—A assistência particular que vive em más condições, necessita libertar-se das peias burocráticas que impedem a sua acção, aniquilando todas as iniciativas. As colonias infantis, é obra bem propria desses organismos.

E terminando:

—Muitos milhares de contos se gastam em tratar doentes, que talvez nunca o tivessem vindo a ser, se a tempo se lhes tivesse dado melhores condições de vida, corrigindo-lhes as taras ou matando-lhes a fome.

Ameaças de morte

O sr. Antonio de Lemos Franco, rua de S. Felix, 5, 5.º, queixou-se a P. I. C. contra Fernando Correia, acusando-o de o ameaçar de morte constantemente e de o ter agredido com um ferro. Por sua vez, o sr. José Manuel Guerra, comerciante, estabelecido na rua de S. Felix, 5, queixou-se contra o mesmo individuo que mora na rua Garcia da Horta, 36, 1.º, por este o ameaçar também de morte e de lhe deitar fogo ao estabelecimento.

Grande Retiro Os Charquinhos

Bemfica telefone 163

Proprietario: O PACO.

Esmerado serviço de cozinha á portuguesa

Salas para grandes Banquetes
O melhor Retiro da capital

UMA OBRA INTERESSANTE DE E

O «Orania» afundado em Leixões virá e

pelo mesmo processo por que se a esquadra alemã afundada em

LEIXÕES, 25.— Quem não teve a sorte de admirar em plena baía de Scapa Flow, essa extraordinaria obra de engenharia, mercê da qual veio á superficie a famosa esquadra germanica que o almirante von Reuter, numa hora de desespero, mandou afundar, pode ver agora, em Leixões, como, por processo identico, se põe a flutuar um grande navio naufragado.

E' o «Orania», aquele belo paquete holandês que o nosso «Luanda» afundou, com uma trombada «em cheio», a meia nau, o barco que ora se pretende fazer reflutuar. O seu naufragio, frente á boca de Leixões, já dentro do porto, veio prejudicar gravemente o trafego nortenho, por mar. Estava posto um problema grave. Não se tratava de um vaporeto facilmente destruível a dinamite, mas de um casco com 120 metros de comprimento! Os armadores abandonaram-no e desinteressaram-se da sua sorte, o mesmo fazendo os seguradores.

Ao governo competia, pois, resolver o assunto. Haia duas soluções: ou a reflutuação, exequível nuns quatro meses, mas um tanto dispendiosa, ou a destruição pura e simples, nunca realizavel em menos de dois anos, dadas as condições geograficas do porto de Leixões, as quais, durante largos periodos, impediriam os trabalhos.

O ministro das Obras Publicas, um homem que tem o sentido pratico das coisas, optou pela reflutuação.

Acima de tudo urgia livrar Leixões da presença de tão prejudicial hospede. E descobriu-se o homem capaz de levar a cabo a tarefa. O mesmo que em dez anos de trabalho arduo e metódico, pôz a flutuar, em Scapa Flow, nada menos de dois couraçados, cinco cruzadores e vinte e cinco contra-torpedeiros da vencedora frota germanica! Trata-se do famoso engenheiro inglês Cox, 54 anos bem conservados, sabendo trabalhar e fazendo trabalhar os outros...

Fômos encontrá-lo hoje, sobre o costado limoso do «Orania», em contacto directo com os seus colaboradores, desde os mais categorizados aos mais modestos, «fazendo» e ensinando como se «faz»...

Uma escada de madeira, quasi a pino, dá-nos acesso ao navio. Subimos. Sobre o costado deste monstro marinho, cetaceo enorme adormecido nas aguas, ha verdadeiras oficinas. Sessenta e tal homens, desenvolvem as mais diversas actividades, nestas escolas admiráveis da vida pratica. Rapazes de Lisboa, gente conhecida, alguns ainda em plenos cursos, aproveitam o periodo de férias e vivem a vida tal como ela é no nosso tempo: saber «realizar», para poder vencer.

De fatos de macaco, oleosos, encebados, mãos calejadas pela ferramenta, rapazes de 18 e 19 anos, engenheiros de amanhã, vão applicando no campo da pratica, aquilo que aprenderam na aula. São quasi todos portugueses, os homens que vão trazer o «Orania» á superficie. Ingleses, apenas seis; os dirigentes.

Travámos conhecimento com o engenheiro Cox, por intermedio do sr. Eduardo Romero, agente da casa Pinto Basto, no Porto, e pessoa da mais requintada amabilidade. Cox, o salvador de 32 navios alemães, é um homem simples. Fala-nos da sua acção com uma naturalidade simpatica:

—Isto é fatal... O «Orania» voltará á superficie, tal como voltaram os «meus» 32 navios de Scapa Flow... E' um trabalho difficil; requere não apenas competencia, mas vontade, persistencia e muito metodo. Dentro de dias o «Orania» começará a dar de si...

O salvamento deste navio é uma tarefa que apaixonou e, jornalisticamente, é um assunto. A vista espraia-se nos por sobre o costado imenso do «Orania», que é afinal, mercê da sua posição—afundado sobre bombordo—o actual convés do navio, para todos os efeitos. Grandes tubos de aço—pesa cada um duas toneladas—dão acesso ao interior do paquete, onde se tra-



Não se trata de uma das chaminés que dão acesso ao

balha no calafetamento rigoroso seis secções em que foi dividido. bre o costado, faz-se tudo. Uma quina corta chapas de aço destinadas a fechar hermeticamente as vias com o auxilio de borracha; outra fura-as, num minuto, para a applicação das «porcas»; serras mecanicas cortam madeira; ha duas forjas laboração constante e, o martelar continuo quer dentro, quer fora do navio completa este admiravel ambiente de trabalho que se vive sobre o «Orania».

Ha ainda duas pequenas geradoras que fornecem energia para os trabalhos e, junto ao paquete num bote, está a central electrica, que ilumina o interior do navio.



O costado emerso do «Orania», e as mais

O engenheiro Cox, vai-nos dando plicações e, de mistura, tem palavras de elogio para o pessoal português o coadjuva, sintetizando, por fim, seu pensamento, nesta frase:

—Belos trabalhadores! Não são apenas inteligentes e sabedores: têm uma extraordinaria facilidade de adaptação.

Viemos encontrar também, sobre o costado do «Orania», em visita curiosa, o velho almirante Antonio Pinto Basto, um dos poucos marinheiros portugueses que deram a volta ao mundo, marujo de boa escola, quem o entusiasmo pelas coisas do mar não fenece nunca. O engenheiro Cox, dá-lhe, como é natural, uma especial assistência e o almirante, lhe, interessado, os mais pequenos menores.

Estamos ha meia hora sobre o lado do «Orania» e ainda não nem metade, do que ha a ver. Tinha-se aqui com um metodo impressionante, «a inglesa». Ruido das

ENGENHARIA

breve á superfície

ões a flutuar
Scapa Flow

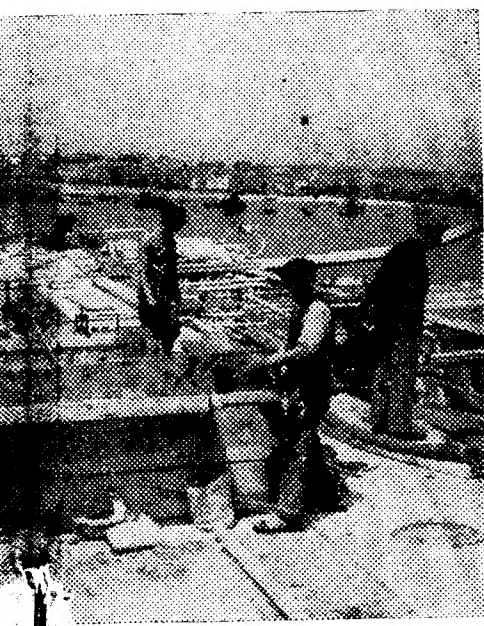


o paquete, mas sim de um dos tubos de aço
interior do navio naufragado

nas e silencio dos homens; ordens que se dão uma só vez; sentido do dever e das responsabilidades; probidade profissional e vontade, muita vontade de realizar.

Dentro de pouco tempo tudo isto estará calafetado a rigor e ter-se-á dado o primeiro passo decisivo para a refluatuação.

O nevoeiro é tão denso, que, da popa mal se divisa para a proa. Uma humidade doentia envolve Leixões, enregelando os ossos. Ha que andar com precauções, não apenas porque os limos traiçoeiros fizeram ninho por toda a parte, mas ainda porque a superfície emersa do costado, toda ela está pejada das coisas mais variadas:



a grande oficina onde se desenvolvem
as actividades

tubos de todos os diâmetros, cabos de ferro e de corda, madeiras e ferramentas, parafusos e porcas, enfim, uma oficina em forma, rodeada de água, sem abrigos ou coberturas, para o sol ou para a chuva.

Nem por isso a actividade é menor e o trabalho menos rendoso. Desde que soam as oito da manhã até que caem as cinco da tarde, respeitadas a hora do almoço, ninguém pára dentro do «Orania» ou sobre o seu costado. Pelos enormes tubos de aço que dão acesso às seis secções em que o navio foi dividido para efeitos de esvasiamento, sobem e descem num rodopio constante, os salvadores do «Orania», numa azafama que impressiona, que nos deixa a convicção de que, dentro em breve, o famoso paquete estará de novo a flutuar nas águas de Leixões.

O «Orania» prepara-se pois para acordar de um sono de muitos meses. Num proximo artigo veremos, como o monstro despertará de tão longa letargia.—M. de O.

Aventuras duma bruxa

em cujas artes magicas
muito boa gente acredita

Ontem, ao fim da tarde, o chefe Pereira dos Santos, da P. I. C., acompanhado pelos agentes Filipe da Silva, Afonso e Germano, seus subordinados, assaltou a residência duma bruxa chamada Andréa Tereza Fernandes, que também usa o nome de Andréa Torres Fernandes, e mora na travessa da Queimada, 46.

A casa estava repleta de clientes de todas as categorias sociais.

A bruxa foi presa e recolheu aos calabouços do Torel e os clientes foram utilizados como testemunhas de acusação.

O salão do Torel, para onde foi transportado todo o ferramental da bruxa, parecia hoje uma loja de santeiro. As imagens de santos são ás dezenas. Sobre uma mesa vêem-se dezenas também de esculturas de santos, algumas de valor artistico. Ha ainda garrações com agua benta pela bruxa e numerosissimas oferendas de cera, cumprimentos de promessas.

Tudo isto foi apreendido em casa da mulher de virtude, onde havia também varias diissimas orações.

Com esta, é já a segunda vez que a bruxa é presa, segundo da propria declarou á Policia, a qual lhe apreendeu ainda dois livros com os nomes e as moradas de varios clientes, as horas marcadas para as consultas, e bem assim algumas cartas de varias meninas com perguntas sobre se os namoros lhes eram ou não eram fieis.

A sala da bruxa estava armada em capela. Como seus acoitos tinha dois individuos que desempenhavam as funções de «interrogadores», chegando um deles a vestir habitos talares.

A esta casa iam pessoas de todas as categorias, desde as mais humildes até ás da mais alta condição social.

Durante o ano decorrente foram rezadas em casa da bruxa, pelo marido dela, 12.126 missas, pormenor este que dá nota da reputação desta mulher de virtude.

Hoje de tarde falámos com ela, no Torel, quando ia para o posto de identificação para ser fotografada.

—A sua prisão foi uma surpresa?— perguntámos-lhe.

—Qual?! Eu já aguardava a chegada da Policia... Ainda ha dias eu indiquei a um agente a autora dum furto. Eu só pratico o bem. As perigosas são essas cartomantes que levam 500\$00 por cada consulta e depois quem tem de completar o serviço sou eu.

—As maiores inimigas das bruxas são as cartomantes?

—Nem mais. Elas é que fazem o mal e nós é que depois os temos de curar ou aliviar os sofrimentos morais dos clientes.

—Foi alguma cartomante que deu motivo á sua prisão?

—Nada disso! Foi vingança dum médio. Ele queria incarnar as pessoas que assistiam a uma prece. Eu opuz-me, para não desconsiderar os meus dois interrogadores. E então...

—Como o conseguiu?

—Dizendo á assistencia, quando ele se deitou no chão, a fingir um chique, que não se incarnassem nele. E assim succedeu. Por fim expulsel-o.

—Da incarnação?

—Não, de casa. Ele jurou vingança. Mas agora já sei o que hei-de fazer. Vou foder a minha casa no Espiritismo e depois já a Policia não pode entrar lá.

—Da outra vez, quando foi presa, condemnaram-na?

—Sim, senhor. E agora também me condemnaram. Mas não faz mal. Garanto-lhe que o melhor tempo da minha vida foi o que passei na prisão durante cinco dias. Até engordei! Isto, para mim, representa uma cura de repouso. Em casa não tenho um minuto de meu...

—A Policia diz que lhe encontrou lá em casa 20 camas armadas?...

—E isso que tem? Então eu não posso receber em casa as pessoas que me procuram? Eu só pratico o bem. Com as minhas rezas já consegui curar 10 pessoas que estavam internadas no Manicómio. Tenho lá cartas das familias a agradecerem-me.

—Olhe: quando foi duma revolução que se deu ha tempos, todos os predios da minha rua foram danificados. Só o meu ficou ileso. Isto quer dizer alguma coisa...

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A SESSÃO DO MUNICIPIO

Foi aprovada uma importante proposta relativa ao ajardinamento das sepulturas e dos jazigos

A sessão de hoje da Camara Municipal começou, pontualmente, ás 15 e 15, sob a presidencia do sr. general Daniel de Sousa.

Foi aprovada uma importante proposta do vereador do Pelouro dos Serviços Culturais, sr. tenente-coronel Pereira Coelho, tendente a pôr termo a um estado de coisas que muito prejudicava os interesses do publico. Refere-se essa proposta ao ajardinamento de sepulturas particulares e de canteiros privativos de jazigos nos cemiterios de Lisboa, e é do teor seguinte:

«Considerando que o ajardinamento das sepulturas particulares e de canteiros privativos de jazigos nos cemiterios de Lisboa, que actualmente é feito pelos empregados encarregados de outros serviços, como coiveiros, guardas, trabalhadores, distrai estes individuos das suas obrigações, com prejuizo dos trabalhos que lhes estão confiados; Considerando que esses ajardinamentos são gratificados, particularmente, por quantias que somam uma verba importante, dando por vezes origem a abusos que é preciso coibir com urgencia e energia; Considerando que a Camara, como organismo oficial, não deve tolerar a existencia da gratificação particular, que estabelece injustiças, por isso que os trabalhadores que cumprem os seus deveres, são exactamente os que não podem fazer jus a essa gratificação; Tenho a honra de propor que o serviço de ajardinamento particular seja municipalizado, conforme o regulamento que segue, com vantagem para a melhoria do aspecto, de limpeza e de estetica dos cemiterios, porque será aumentado o pessoal e cada empregado tratará exclusivamente de cumprir o trabalho que lhe está distribuido e com vantagem para os municipios, porque pagará uma quantia inferior á que actualmente pagam».

O regulamento a que se refere esta proposta estabelece o seguinte:

1.º—Cada pretendente pagará na administração do cemiterio respectivo: 1.º e 2.º cemiterios—Secção de adultos: Por um mês 5\$00, emolumentos 10 por cento, selos adm.º e fiscal; por um ano, 55\$00, emolumentos 10 por cento, selos adm.º e fiscal; por cinco anos, 240\$00, emolumentos 10 por cento, selos adm.º e fiscal. Secção de menores—Metade das importancias anteriores. Outros cemiterios—Secção de adultos—Por um mês, 4\$00, emolumentos 10 por cento, selos adm.º e fiscal; por um ano, 40\$00, emolumentos 10 por cento, selos adm.º e fiscal; por cinco anos, 160\$00, emolumentos 10 por cento, selos adm.º e fiscal.

A falencia dum banco americano

NOVA YORK, 25.—Em consequencia do inquerito por causa do encerramento do «Travellers Bank», em Paris, o tribunal ordenou o bloqueio de todas as contas de Neidecker em Nova York. Consta que este banqueiro tinha cerca de 120.000 dolares depositados em diversos bancos.

De Norfolk (Virginia) comunicam que as diversas pessoas da familia de Neidecker foram presas ao desembarcar ali. Provavelmente serão postas em liberdade depois de interrogadas.—(Havas).

O governo jugo-eslavo
auxilia os jornalistas

BELGRADO, 2.—O deputado Georgievi apresentou no Parlamento um projecto de lei, pedindo que fosse concedida a verba de cerca de 3 milhões de escudos para o fundo de reserva de uma caixa especial de pensões aos jornalistas que, na opinião daquelle deputado, são a classe pior remunerada do mundo.—(United Press).

Feira de Automoveis Usados
NO

PARQUE DO ESTORIL
3, 4 e 5 AGOSTO

Recebem-se desde já inscrições de carros para vender nesta feira na Rua Antonio Maria Cardoso, n.º 31—Telefone 23523 ou no Estoril, na tabacaria junto á estação caminho ferro.

cal. Secção de menores—Metade das importancias anteriores. 2.º—Ajardinamentos com plantas especiais, conforme tabela fixada na Administração dos Cemiterios. 3.º—Nestes preços está incluída a taxa de ajardinamento. 4.º—Em todos os cemiterios haverá uns pequenos viveiros providos pelo Serviço de Jardins, de plantas para ajardinamento das sepulturas e cuja escolha deve acomodar-se, quanto possível, aos desejos do pretendente. 5.º—Que a verba adquirida pela municipalização deste serviço será destinada ao pagamento do pessoal que ele exige e mais despesas resultantes dessa municipalização e o excedente a obras e melhoramentos a efectuar nos cemiterios, reforçando-se oportunamente, com esse excesso, as respectivas verbas orçamentais. 6.º—Fica expressamente prohibido a qualquer empregado que não pertença ao quadro especialmente nomeado para esse fim, encarregar-se dos trabalhos de ajardinamento, sob pena de demissão immediata.

O sr. major Belres Junqueira apresentou propostas: sobre o colector da rua Particular á calçada da Quintinha; para que seja anulada outra referente á construção duma passagem na avenida da Republica; acêrca da instalação de luz electrica no palacio Galveas; e para a reparação de varios colectores.

O sr. dr. Dias Ferrão apresentou uma proposta referente á expropriação dum predio.

O sr. Alvaro Nunes Frade, propôs, «para manter a disciplina nos mercados», a suspensão por 30 dias a uma contribuinte do de Xabregas.

O sr. Cortês Lobão apresentou propostas sobre expropriação de terrenos para a construção de casas economicas.

O sr. major Salvação Barreto apresentou uma proposta esclarecendo a anterior proposta acêrca dos concursos para os lugares de chefe da 5.ª repartição e de chefes de secção. Ao primeiro só podem ser admitidos os chefes de secção do quadro efectivo burocrativo, e, aos outros só são admitidos os funcionarios do quadro efectivo burocratico ou os que, pertencendo a outro quadro efectivo, nele não tenham acesso e desempenhem funções meramente burocraticas.

Devem iniciar-se no proximo dia 1 de agosto as carreiras de carros electricos para operarios, estabelecidas ultimamente pela Companhia Carris de Ferro e pela Camara Municipal de Lisboa de harmonia com os desejos do sub-secretario das Corporações e Previdencia Social.

Desastres de viação na Inglaterra

LONDRES, 25.—Regista-se uma ligeira melhoria na situação estatística dos accidentes de viação na Gran-Bretanha.

A ultima estatística mostra, com efeito, que na semana finda em 20 de julho houve 123 mortos e 5.213 feridos, quando na semana anterior estes numeros foram 127 e 5546. Na mesma semana do ano anterior os numeros foram: 144 mortos e 5268 feridos.

O ministro do Transportes, que tem estudado a fundo a questão, anuncia a aprovação de providencias destinadas a retirar da circulação, nas grandes cidades, os vehiculos hipomoveis.—(Havas).

Duelo á pistola

por motivos politicos

BUENOS AIRES, 25.—O ministro das Finanças, Pinedo, e o senador Latorre bateram-se, esta manhã, á pistola, por motivos politicos.

Trocaram-se varios tiros. Não houve derramamento de sangue, em consequencia dos projecteis não terem atingido os alvos.

Os adversarios não se reconciliaram.—(United Press).

Barbosa & Costa L. da

Tem em exposição bonitas mobílias de sala, que vendem a preços sem competencia.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

EXAMES

Fez exame do 2.º ano do liceu, ficando aprovado, o menino Fernando Geada Correia Marques, filho mais velho do sr. Pedro Correia Marques, chefe da redacção do nosso colega «A Voz».

—Com distinção, fez exame de instrução primária o menino Fausto da Silva Vila Nova, filho do tenente sr. Francisco Carraça Vila Nova, chefe da banda de caçadores 5.

—Fez exame de admissão ao liceu, ficando aprovado, o menino Manuel Antonio Viana.

—Concluiu o 1.º ano da Escola Industrial Marques de Pombal, ficando aprovado, o menino Carlos Fernando Viana.

Festas do Carmo, em Vila do Conde

VILA DO CONDE, 24.—E' de festa o ambiente da nossa terra.

Com as ornamentações nas ruas da vila, começam o interesse popular a manifestar-se, vendo-se inúmeros curiosos a apreciar os trabalhos já executados.

A iluminação da fachada do convento está completa. Ontem foi feita a experiência por secções, estando a ser montado o transformador que ha de fornecer a energia. O efeito produzido é muito belo, não sendo facil encontrar-se cenário luminoso de mais surpreendente efeito. Não tivesse a festa outros numeros de reconhecimento valor, e ja este seria motivo para uma visita a nossa terra, nos primeiros dias de agosto.

Assistencia Infantil de S. José

Continuam hoje as festas e diversões ao ar livre que se estão realizando, com grande numero de atractivos, em beneficio da Assistencia Infantil de S. José.

No programa de hoje, além de varias surpresas, figura um excelente concerto musical executado pela aplaudida «troupe-jazz» Os Teimosos, sendo a entrada livre.

Caminhos de Ferro Portugueses

Camionagem em Portalegre

Em 25 de julho começou a vigorar um novo horario do serviço das camionetas da Empresa de Viação Murta, com sed. em Portalegre, combinado com a C. P., para transporte de passageiros, bagagens e mercadorias entre a estação e o despacho central de Portalegre.

Feira e Festas em Belmonte

Por ocasião da Feira franca e das festas da vila de Belmonte nos dias 27 a 29, a C. P. organiza um serviço especial para Belmonte, com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos validos para ida ou volta durante aqueles dias.

Entre Estarreja e a Murtosa

Começou a vigorar um novo horario do serviço da Auto-Viação da Murtosa, Limitada, combinado com a C. P. para o transporte de passageiros, bagagens e volumes, entre a estação de Estarreja e o Despacho Central da Murtosa.

Festas do Bodo e Feira em Pombal

Por ocasião das festas do Bodo e da Feira Anual de Pombal, de 25 a 29, a C. P. estabelece um serviço especial para Pombal, com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, validos para a ida de 25 a 29 e para a volta até 30.

Feira de S. Tiago e Festas em Setúbal

Nos dias 25 de julho a 11 de agosto, a C. P. estabelece bilhetes especiais de ida e volta a preços muito reduzidos, validos para a ida aos sábados e domingos e para a volta até às segundas-feiras seguintes.

CRITICA LITERARIA

“A' Luz dum Ideal”

por Camara Manuel de Melo

O interessante e util livro do distinto escritor sr. Camara Manuel de Melo, editado pela Coimbra Editora, Limitada, — «A' luz dum ideal...» — tem tido um grande exito, não só de venda, mas de critica, conforme se pode ver por estes trechos:

«Uma obra prima no seu genero». — Armando Ferreira.

«Uma cura de altitude. Um livro para as almas de eleição dignas de o apreciar». — Branca de Gonta Colaço.

«A' luz dum ideal... é dessas obras admiráveis, donde jorram uteis e beneficos estímulos que nos ajudam a acreditar num futuro melhor, a prepará-lo até, por nossas mãos...». — João Ameal.

«Um livro que instrui, educa e moraliza, elaborado por mão de mestre com uma sinceridade que encanta e delicia». — Dr. Pereira do Amaral.

«Uma obra de profunda meditação bem trabalhada por sóbria observação penetrante e justa ao serviço duma alta rectidão de pensamento moral». — João Perestrelo de Vasconcelos.

«Um trabalho profundamente português e cristão dum autor de largos recursos». — Dr. José de Almeida Eusébio.

«O assunto é encaminhado com clareza de estilo e criterio magistral. E' um livro que lança nos corações o balsamo consolador dum ideal sublime». — Abade de Baçal.

«A' luz dum ideal» é fruto duma poderosa intelligencia banhada em oleio pela suavissima luz dum ideal cristianissimo». — Arcebispo Primaz.

«Obra de quem sabe pôr cultura e talento ao serviço do mais alevantado ideal». — Dom José Moreira Pinto, Bispo de Viseu.

«Um livro destinado a fazer muito bem ás almas». — Dom Domingos Maria Frutuoso, Bispo de Portalegre.

«Oxalá o interessante livro «A' luz dum ideal» lance no espirito publico jórros de luz e de verdade e mereça, como é justo, a aceitação de todas as almas bem formadas». — Bispo de Beja.

«A' luz dum ideal» é um livro precioso que enriquece as letras patrias, e lança nos corações e nas almas a semente da boa doutrina». — Conego Augusto Antonio Romão.

«Faço votos para que todos os livros sejam escritos «A' luz dum ideal», tão nobre e util é o espirito». — Padre Matos Soares (Fradellos).

«Deliciosos contos cheios de cristão amor e delicadeza, sem uma palavra que não seja átomo de luz nos espiritos, sem uma cena que não seja alimento do mais precioso». — De «O Jornal do Comercio e das Colónias».

«Imagens lindissimas que revelam um paisagista notavel, com grande amor á musica e á pintura». — De «Radio Semanal».

«O sr. Camara Manuel de Melo revela-se escritor de largos recursos nestas paginas de enlevado entrecho, onde passam tipos,

costumes e paisagens da nossa terra». — De «A Voz».

«O sr. Camara Manuel de Melo atingiu plenamente o escope com que escreveu, e as suas paginas, cheias de vida, sinceridade, pensamento e sentimento, muito devem contribuir para que os rapazes — a quem primariamente se destinam — cresçam no amor de Deus e da Patria e se preparem para constituir o seu lar com a pratica das virtudes e não com a crápula aviltante e degradante.

Mestre de patriotismo, de civismo, até de Cristianismo, que orienta e aperfeiçoa toda a vida humana, mesmo nas suas mais insignificantes acções, este livro devia andar nas mãos da juventude, que muitissimo tem que aprender nas suas paginas sugestivas». — Da «Acção Católica», de Braga.

«Esplendida erudição e algumas notas brilhantes da arte». — De «Diário de Lisboa».

«Cristianismo, patriotismo, equilibrio, emoção profunda e pura, são as qualidades que, logo nos surpreenderam nesta obra dum lucido espirito de escritor que, encarnando com energia as tremendas realidades da vida, canta as santas alegrias do lar e da luta constante pela existencia quando esta tem a envolvê-la uma grande fé e uma grande esperança». — Das «Novidades».

«Contos primorosos, onde vemos perpassar muitas figuras dos nossos conhecimentos, muitas cenas que não são apenas um produto da imaginação do autor. Ha nele realidades a reflectirem-se em todas as suas paginas, que são um misto de exaltação aos nossos sentimentos patrióticos, á nossa raça e á nossa terra bendita, e de grande elevação espiritual, toda ela baseada num fundo de moral cristã muito de apreciar». — De «Noticias de Évora».

«Sete lindissimos contos com erudição que instrui e recreia, novidade que interessa, verdade que domina, bondade e delicadeza de sentimentos que elevam bem alto o nosso espirito». — De «Jornal da Beira».

«A' Luz dum Ideal... é livro que, por maiores elogios, nunca será assaz louvado e glorificado». — De «Diário do Minho».

«E' um volume todo yasado nos mais solidos principios da boa moral, palpitando nas suas paginas um espirito de fervoroso amor cristão e um ideal de profundo arraigamento por tudo quanto envolve o nome de Portugal». — De «O Diário de Guimarães».

«E' um trabalho de valia que se lê com verdadeiro interesse, mesmo com entusiasmo, e onde a par da doce doutrina de puro cristianismo se invoca a inquebrantavel fé nacionalista que hoje impulsiona o País». — De «O Algarve».

Gremio Lirico

Realiza-se amanhã, nos salões do Gremio Lirico Português, uma elegante reunião promovida pela professora de aula de dança, sr. D. Amancia de Alpoim, durante a qual executará varios numeros uma orquestra jazz.

UMA FESTA NO ESTORIL

a favor da Colonia Balnear Infantil do «Seculo»

Efectua-se depois de amanhã, nas Termas do Estoril, uma interessante festa organizada pelo Gimnasio Cub Português a favor da colonia balnear infantil do «Seculo».

Este espectáculo está a despertar grande entusiasmo na Costa do Sol, não só devido ao prestigio de que aquela colectividade desportiva goza, mas também pelo fim benéfico a que o produto das entradas se destina.

Do programa da festa constam trabalhos de barra fixa, em trapezio volante, assaltos de florete e de sabre, combates de «box» á americana, jogo de pau, numeros de argolas e de pesos e alteres e intervalos comicos.

A Sociedade de Propaganda da Costa do Sol resolveu contribuir para o brilhantismo da festa, oferecendo um baile, no final do espectáculo aos socios do Gimnasio Club, que ali vão exhibir-se.

Os bilhetes para esta festa encontram-se á venda na sucursal do «Seculo», no Rossio.

Visita ministerial

ao Casino da Povoá

Durante a sua digressão pelo norte do país, o sr. ministro das Obras Publicas esteve na Povoá de Varzim, onde visitou o grande casino que Monra as nossas realizações turísticas.

Acompanhado pelo seu activo director sr. Artur Aires, o sr. engenheiro Duarte Pacheco percorreu as luxuosas salas e outras dependencias do casino, não ocultando a sua excelente impressão. No final serviram-se refrescos, retirando-se aquele membro do governo depois de felicitar entusiasticamente o sr. Artur Aires.

Regatas em Cascais

Realizam-se no proximo domingo, 23, grandes regatas de natação, remo, vela e motor, entre Cascais e Estoril, promovidas pelo Club Naval de Lisboa, havendo a partir das 11 e 45 até ás 13 e 30, e depois desde as 16 horas até ás 19 e 30, hora a que se realiza uma emocionante corrida de outboards (motor).

A Sociedade Estoril reforçará os seus combates e fará todos os extraordinarios que se tornarem necessarios.

Dr. Aguiar Otêda

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, no Europa Cinema (á rua Almeida e Sousa) um espectáculo de homenagem ao dr. Abel de Aguiar Otêda, comemorando os seus 25 anos de actividade burocratica.

Do programa desse espectáculo constam além da exhibição de valiosas películas cinematograficas, varios numeros desempenhados por figuras distintas do nosso teatro.

Associação «Luiz Braille»

Comemorando-se no dia 28 o 8.º aniversario da fundação da Associação «Luiz Braille», realiza-se pelas 15 horas, na respectiva sede, rua Alves Correia, 86, 1.ª, uma sessão solene seguida duma exposição de trabalhos manuais executados por cegos.

VITA-SANA

ARIZOMA

As duas grandes marcas

CENTRAL VITAMATE, L.ª — LISBOA

Evitai as substituições

AG'JA DA MINA-AMADORA

Minero-medicinal e de mesa

O Ex.º Sr. Dr. Azevedo Neves, quando lhe foi submetido o resultado da análise desta agua, fez a seguinte conclusão:

«Trata-se duma pura e excelente agua, de mesa. Pela sua mineralização deve classificar-se entre as aguas hiposalinas, de formação basaltica e é relativamente siliciosa e bicarbonatada, magnesica-calcica. A sua mineralização recomenda-a em todos os casos em que se torne necessario excitar a nutrição e combater o vicio artritico em muitas das suas variadas manifestações, servindo para eliminar quanto «peje nocivamente a economia».

Adopta-la desde já é velar inteligentemente pela sua saúde.

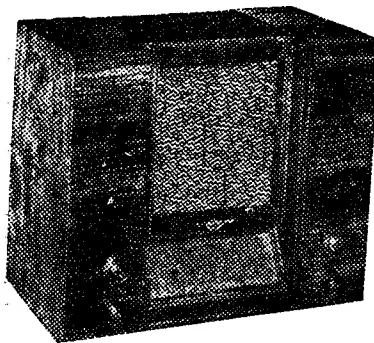
Peça-a ao seu fornecedor, ou ao Depósito Geral,

BARRADAS & PAJARES, L.da

RUA DA ALEGRIA, 110-112

TELEFONE 2 2681

SCHAUB RADIO



O magestoso receptor para todas as ondas com escala em português e todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna

Som incomparavel

c. continua 2.980\$00

Esc. 2.880\$00

c. alterna

OLAVO CRUZ, L.ª

LISBOA

PORTO

Av. da Liberdade, 11, r/c.

R. Sampaio Bruno, 12, 1.º

NOTÍCIAS DA GUINÉ

BOLAMA, 6 de julho—O aniversário da Revolução Nacional foi mais festejado este ano que nos anos anteriores, tanto na capital como em Bissau.

Os indígenas das diversas raças passando pelas ruas da cidade foram, logo reunir-se em frente do palácio do governador, divididos em varios grupos, cantando e dançando as suas danças características.

A's 10 horas o governador da Colonia, sr. major Carvalho Viegas, recebeu os cumprimentos do funcionalismo, do commercio e do povo de Bolama.

A's 14 horas o sr. major Viegas embarcou para S. João, com destino a Bissau, acompanhado pelos srs. drs. Ponces de Carvalho e Eurico de Almeida, capitão Jacob, tenente Duarte, administrador Ernesto Lima, gerente do Banco Fernando Mendonça, chefe dos Serviços de Correios Xavier Barreto, secretário Augusto Lima e o correspondente do «Diário de Lisboa». Esperavam a comitiva três automoveis, que se dirigiram a Enxudé, onde o capitão dos Portos, 2.º tenente sr. Aragão, aguardava o governador com os gasolinas «Chincha» e «Gouveia 15» que conduziram a comitiva a Bissau.

A ponte estava coalhada de povo, vendendo ali muitos funcionarios, crianças das escolas em formatura, com as respectivas bandeiras, e muitos indígenas com musica e batuque.

A's 21 horas, acompanhado pelo seu ajudante de campo, sr. tenente Dorez Santos, compareceu o sr. major Carvalho Viegas no salão onde se realizou o banquete, e que estava lindamente ornamentado, vendo-se ao centro o retrato do sr. Presidente da Republica.

O sr. tenente Oscar Ruas proferiu um discurso de saudação, fazendo allusão ao significado de 28 de Maio e pedindo que a memoria do marechal Gomes da Costa, do dr. Sidonio Pais, de Moraes Sarmento, e do dr. Sousa Dias, se guardasse um minuto de silencio.

Durante o banquete trocaram-se varios brindes e discursos, sendo todos os oradores muito applaudidos.

A Semana Militar

No dia 23 de junho, pelas 16 horas, teve inicio a Semana Militar, em Bolama.

A entrada do Quartel grande numero de funcionarios civis e militares aguardavam a essa hora a chegada do governador, sr. major Carvalho Viegas que, chegado momentos depois, foi tomar lugar na tribuna.

Após o desfile, em continencia, da força da Policia, realizaram-se exercicios e jogos varios, tendo o governador distribuido brindes ás praças.

No dia 24, no Gimnasio Militar, artisticamente ornamentado com trofeus, fizeram conferencias, os srs. Sinel de Cordes, (capitão), tenentes Oscar Ruas e Antonio de Oliveira, e dr. Eurico de Almeida, que foram muito applaudidos.

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fístulas, Varizes, Flebites,
Úlceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dor
nem descanso. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade,
9-2.-Dt., Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

L. T. PIVER
PARIS

APRESENTA
CREME MATITÉ
SEM GORDURA



A MAIOR INNOVAÇÃO EM
PRODUTOS DE BELEZA

Todos os portugueses assistem esta noite no Coliseu á desforra entre M. de Oliveira e Fullaondo. Grande noite de luta. Novas variedades

Bastaria a desforra que o nosso compatriota Manuel de Oliveira exige do colosso espanhol Fullaondo e que se realiza esta noite, para se calcular a formidável encheite do Coliseu. Mas é que todos os combates da sessão de hoje são fóra de toda a vulgaridade. Os finalistas batem-se encarniçadamente a fim de conquistarem as primeiras posições. Saint-Mars, a fera humana, vai encontrar-se esta noite com o herculeo Neumann, num combate violentissimo. Qual será o vencedor, não se sabe; mas adivinha-se facilmente a truculencia e barbaridade da luta. Charlier, o elegante belga que bateu o record da rapidez dos golpes em combate, defronta-se com o impulsivo Polis. Grande luta em que é impossível prever-se o vencedor! Continua o êxito das novas variedades. Esplendido programa. Preços populares.

Mutualismo

A Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, no primeiro semestre deste ano admitiu 108 socios e 109 socios beneficiarios de ambos os sexos, e registou 11 inscrições no subsidio de Sobrevivencia no montante de esc. 36.000\$00.

Nos seus dispensarios fizeram-se 33.184 tratamentos e 103 operações de pequena cirurgia. Na sua policlinica registaram-se 7.561 consultas. Nos seus internatos fizeram-se 35 operações de grande e alta cirurgia a socios do sexo masculino e 27 operações a socios do sexo feminino.

A Sociedade Historica da Independencia vai ter uma delegação no Estoril

O patriótico movimento levado a cabo para a compra do Palácio da Restauração está tomando um aspecto de maior interesse patriótico.

Os corpos directivos da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, desejando alargar o mais possível a sua esfera de acção, resolveram autorizar a criação de varias delegações, para o que convidaram no Porto o professor sr. dr. Eleuterio Cordeiro e no Estoril o sr. Ventura Abrantes, os quais, na qualidade de seus associados, trabalham para que em breve sejam inauguradas.

A do Estoril, segundo informações que temos, deve ser inaugurada no proximo dia 14 de agosto, aniversário da batalha de Aljubarrota, com uma sessão solene no Palácio Municipal da Vila de Cascais.

A essa sessão assistirá o sr. presidente da Republica, devendo usar da palavra varios oradores que enaltecerão as virtudes que presidem á Sociedade Historica da Independencia de Portugal e a acção do guerreiro e do santo Nun'Alvares, como manifestação ao culto da Patria.

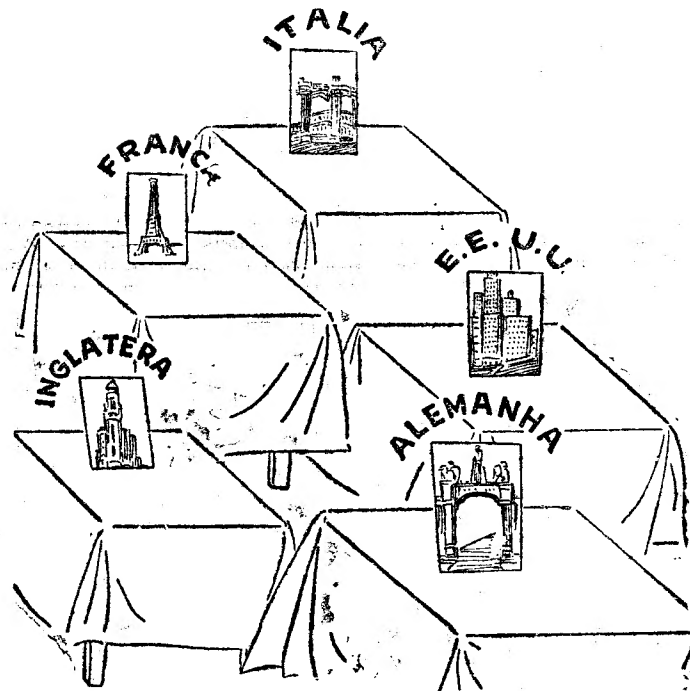
Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão de via e obras—Serviço de abastecimento de materiais

Compra de pedra britada para balastro para o ramal de Sines

AVISO

Para os devidos efeitos leva-se ao conhecimento dos interessados, com referencia ao anúncio de 16 do corrente, que a compra de pedra britada a que o mesmo anúncio se refere deve entender-se para uma quantidade de 21.000 m3, e não 36.000 m3, como por lapso foi indicado.



Em todas as mesas estrangeiras há sempre lugar, grande lugar, para as Sardinhas de Conserva Portuguesas.

Fidalgo alimento popular que os ricos e os pobres comem deliciados.

É o prato de luxo mais barato e apetitoso que se prepara em Portugal.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Nisa, condessa de Alpendurada, viscondessa de Idanha, D. Carolina Gira Teles da Gama, D. Henriqueta Coelho de Campos Otolini, D. Maria do Carmo Santos Leite, D. Ana Maria Burnay Soares Cardoso, D. Maria José Lobo da Silveira Bloch, D. Maria Manuela de Carvalho, D. Suzana Elisa Lisboa Oliveira Dorez e Cunha, D. Maria Augusta Teles Salreu Meneses Gouveia e D. Inez Peres Ventura.

CASAMENTOS

Realizou-se no passado sabado, na igreja da Estrela, o casamento da sr.ª D. Eva do Rosario Santos, filha da sr.ª D. Maria do Rosario Santos e do sr. Manuel Firmiano dos Santos, já falecido, com o sr. Manuel da Costa, filho da sr.ª D. Maria da Costa e do sr. Bernardino Costa, proprietario.

Finda a cerimonia, foi servido um copo de agua em casa dos pais do noivo.

A CARIDADE

No Casino Estoril

Alem dos elementos a que nos temos referido que tomam parte na festa de caridade que na tarde de domingo, proximo, se realiza no salão de festas do Casino Estoril, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor dos pobres impossibilitados dos Estoris, figuram também os notaveis bailarinos Ruth Aswim e Valentino, que se exhibirão em varios numeros do seu vasto repertorio.

Os bilhetes de entrada ao preço de 15\$00, vendem-se á porta e dão entrada no Casino e no salão de festas.

Em Sintra

A favor da benemerita instituição «Preventorio de Colares», realiza-se na noite de 3 de agosto proximo, no Casino de Sintra, uma recita de caridade, por distintos amadores, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, actualmente veraneando em Sintra, Colares e Praia das Maças. Brevemente daremos mais pormenores sobre esta elegante festa de caridade, a primeira que se efectua nesta bela estância de verão.

PONTOS DE REUNIAO

No Avenida

Assistencia elegante á estreia ontem neste teatro da graciosa artista Corina Freire:

D. Eugénia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria Luiza Vasconcelos Porto Teles, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigo e filha, D. Maria Izabel de Avez de Sousa Rego, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Tereza Correia de Almeida (S. Januario), D. Zulmira de Almeida e filha, D. Maria Leopoldina Moreira Rato Baccelar, D. Maria Cristina Rino Froes Pinto da Silva, D. Arcelina Valente Moreira (Tabueira), D. Francisca de Noronha (Paraty), D. Maria Emauz Leite Ribeiro Liebermeister, D. Adeline Diniz de Almeida, D. Laura Santana Galhardo, D. Deolinda Santana, D. Maria Emilia Rodrigues Galhardo, D. Marieta Berneaud Calota, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Maria Ferreira de Carvalho, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Julia Oceano Matoso, D. Maria Antonia e D. Carmen Ramada Curto, D. Maria Amelia Contreiras Cid, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Augusta Calderon Diniz, D. Maria Pavão, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Maria Luiza Veiga, etc.

No Luna Parque

A nossa primeira sociedade dará amanhã á noite, ponto de reunião no centro de diversões Luna Parque, visto ser a noite da moda, dedicada á nossa aristocracia.

Sabemos estarem já feitas numerosas combinações, não só entre familias de Lisboa, como de Sintra, Cascais e Estoris.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Berta Romariz Monteiro.

LUIGI

O cabeleireiro de V. Ex.ª mudou-se para o Chiado, 47, 1.º

TELEFONE 2 4651

BELGA, L.ª
(Por baixo da Avenida Palace)

Grande sortido da Charcutaria (carnes frias) das melhores qualidades só na Belga, Lda.

Rua Primeiro Dezembro, 137
Telef. 2 7692

Caminhos de Ferro Portugueses

Da linha de Sintra para as estações e apeadeiros entre Meleças e Torres Vedras

As estações e apeadeiros desde Lisboa-R. até Sintra vendem bilhetes directos para as estações e apeadeiros além de Cacém até Torres Vedras, ou inversamente, aos preços resultantes da ligação, no Cacém, da tarifa 3 § 1.º com a tarifa geral ou com a tarifa 11 § 6.º.

Transportes entre Muge e Salvaterra de Magos e Benavente

Em 1 de agosto entra em vigor a tarifa de camionagem para os transportes entre a estação de Muge e os despachos centrais de Salvaterra de Magos e Benavente, serviço combinado da C. P. com a Empresa de Viação Salvaterrense, de Benavente.

Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos

Foi publicado o 15.º aditamento à tarifa especial interna n.º 7, de G. V., referente a bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, entre Marinhais, Azambuja, Lisboa e Vila Franca, e Praia, Abrantes, Barquinha, Campanhã, Coimbra, Entroncamento, Lisboa, Porto, Santarém e Tomar.

TINTURARIA ALCANTARENSE

Tinge e limpa toda a qualidade de vestuário a preços baratos. Manda buscar e levar a casa. R. DE ALCANTARA, 19 TELEF. BL., 243

DULUX

A pintura económica

Eis uma nova tinta de maior duração, que conserva mais o seu brilho, seca rapidamente e resiste melhor à acção destruidora do tempo. Verifica-se que como DULUX reduz as despesas de conservação, aumenta o poder de resistência contra os elementos e lhe economiza dinheiro. Fornecemos todos os esclarecimentos sem implicar para V. Ex.º um compromisso.



BETHENCOURT BROS, LTD.
Rue Avelar, 132-138 - LISBOA

SORIA, LTD.
Rua da Bondeira, 214-216 - PORTO

Capristano & Ferreira, L. da

BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreiras	Horas de partida
Lisboa-Leiria	7,00-12,3-16,31
Lisboa-Peniche	7,39-17,3
Lisboa-Nazaré-Alcobaca	7,30-14,39-18,20
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	19,4
Leiria-Lisboa	7,59-15,0-19,06
Alcobaca-Nazaré-Lisboa	7,30-10,00-14,39
Peniche-Lisboa	7,00-14,45
Bombarral-Lourinhã-Lisboa	7,30
Peniche-Saldas da R. e Al. e	7,45-11,0-15,30
Saldas da R. e Al. e-Peniche	10,30
Saldas da R. e Al. e-Peniche	9,30-12,30-17,30
Peniche-Torres Vedras	8,45-10,00
Torres Vedras-Peniche	11,20-18,5
Com ligação em Leiria com a carreira de Lisboa-Porto	7,09-12,50
Porto-Lisboa	7,43-12,30

Partidas Largo de S. Domingos, 11 (leira)
de Lisboa Palácio Conde de Alameda
TELEFONE 2 1003

Uma nova invenção científica — O Sistema VACUMATIC permitiu . . .

ESTA CANETA MILAGROSA

SEM SACO — SEM VALVULA E SEM PISTON

Não é a primeira caneta sem saco — mas a primeira caneta que não tendo saco, não tem também pistão, nem valvula, ou mecanismos que se possam deteriorar pondo-a fóra de uso. Uma caneta que contém 102 % mais de tinta, com a mesma dimensão das canetas vulgares.

Admirai os reflexos aveludados dos reservatórios anelados Vacumatics, construídos anel por anel alternados de azevilhe e madrepérola — ou tendo feitos de marmore.

Vejam a grande quantidade de tinta dentro do seu reservatório que, sendo transparente vos indica de antemão que é tempo de a reencar.

Podereis escrever de duas maneiras com o mesmo aparato (modelos "Maxima" e "Major") — um aparato reversível em ouro e platina com pontas de iridium. Os modelos Standard possuem aparato de escrita normal.

Visital o mais próximo revendedor Parker e pedi que vos deixe experimentar a Parker Vacumatic, a melhor, a mais elegante, a caneta mais notável do mercado. Vá hoje mesmo!

Parker
apresenta-vos a
VACUMATIC

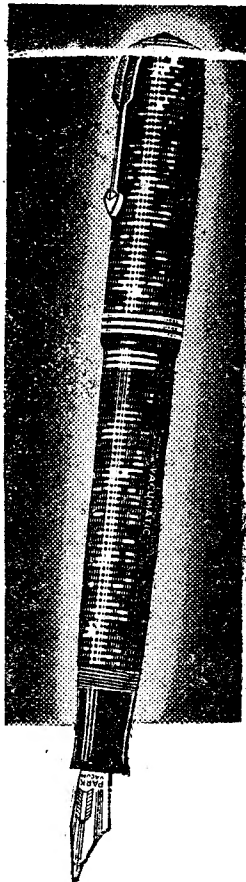
Modelos:

MAXIMA - 300\$00 SLENDER - 185\$00
MAJOR - 225\$00 STANDARD 150\$00

Lapiseiras 90\$00

As canetas VACUMATIC vendem-se também a prestações de 5\$00, 7\$50 e 10\$00 por semana com prémios na loteria.

PAPELARIA DA MODA 167 — rua do Ouro — 173, Lisboa.



CURIA

O mais poderoso agente terapêutico nas calculos renais.

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

Chegou nova remessa dos Cigarros Ingleses

da marca

«WHITE ABBEY»

à venda nas boas tabacarias importadores

J. Wimmer & C.º

ATENÇÃO!

O decreto-lei n.º 25.546, de 26 de Junho de 1935, distingue os vinhos ESPUMANTES NATURAIS ou ESPUMOSOS, [aquêles em que a efervescência resulta de uma segunda fermentação alcoólica natural em garrafas ou outros recipientes fechados], dos ESPUMOSOS GASIFICADOS, [aquêles em que a efervescência é produzida pela introdução de gás carbonico puro, sob pressão, por meio de aparelhos apropriados].

Os espumantes da

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

não são gasificados!

São espumantes por virtude de uma segunda fermentação natural e não pela adição de GÁS ACIDO CARBONICO.

CONSUMIDOR, se tens em atenção a qualidade, bebe os nossos espumantes naturais!

Prefere-os sempre a simples vinhos brancos aos quais se adicionou ACIDO CARBONICO PURO, sob pressão!

Marcas de espumantes da Real Companhia

SUCESSO — doce e meio doce
PROGRESIOR — meio doce
BANQUETES — seco
BRUTO — muito seco
EXTRA SECO
SECO
MEIO SECO
ASSIS BRAZIL — doce e seco
PRIMEIRA RESERVA — doce
EXTRA RESERVA — meio doce



Encontram-se em todas as boas casas e na FILIAL de Lisboa

Rua do Alccrim, 117 — Tel. 23556

Pêçam a nossa tabela de preços para vinhos de mesa, vinagres, aguardentes, aperitivos, vinhos do Porto e ESPUMANTES NATURAIS.

Todos os nossos produtos são postos de nossa conta no domicílio do cliente em Lisboa

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 22—«O Pai da Mentina».
Politeama—A's 21 e 30—«As Duas Garotas de Paris».
Avenida—A's 20 e 50 e às 22 e 50—«A Loja do Povo».
Coliseu—A's 22—Luta e variedades
Patio da Saude—A's 21 e 30—Fados e Variedades.
Luna Parc—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 às 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Palácio—A's 21 e 30.
L. F. 2—Parque Eduardo VII.
Belem-Jardim—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.

SELECIONADO E PURO,
BENEFICIADO POR PROCESSOS
COMPLETAMENTE HIGIENICOS
CHÁ MATE LEÃO
SUPER EXTRA

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE
FORMOLAX
Laxante moderno e suave
Esc. 7\$50
É UM PRODUTO DA QUÍMICA
LUSO-ALEMÁ

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98. 2.º — Telefone 26195
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACILHAES—Rins e vias urinárias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sífilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, fígado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALISTROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—33ca e dentes, protese—12 h.
DR. ALAN SALDANHA—Rato X—4 h.
ANALISES CLINICAS

A. C. P. levará o
IV EXPRESSO POPULAR (temp. 1935)
em 28 de Julho a TOMAR

Ida e volta { 2.ª classe.. 30\$00
3.ª classe.. 20\$00

Marcação facultativa de lugar 1\$50

Bilhetes à venda no escritório de Informações da estação do Rossio, 1.º andar.
Esclarecimentos pelo telefone 2 4031 (Serviço do Tráfego - Santa Apolónia).

Relógios de Pulso e Algibeira
Desde 70\$00, e pulso 90\$00
garantidos
PEIXOTO & JARDIM, Lda
R. da Palma, 14 e 16 Telef. 28582

ESTRANGEIRO



White Horse
WHISKY
O melhor de todos

CONGRESSO DE UROLOGIA

Excursão a S. Fernando

CADIZ, 25.—Os congressistas que assistem ao Congresso de Urologia Hispano-Português, realizaram uma excursão a S. Fernando, onde visitaram os observatórios ali existentes e os estaleiros das construções navais que se encontram em plena actividade, em virtude de estarem a construir-se ali varios barcos para a marinha de guerra mexicana.—(United Press).

A INDIA VAI TER UM GOVERNO

de tendencia autonoma

LONDRES, 25.—Nos centros politicos tem sido muito comentado o facto da Camara dos Lordes ter aprovado ontem a noite a nova lei indiana, que inclui uma nova forma de governo de tendencia autonoma. A aprovação da referida lei fez-se em terceira leitura sem que tivesse havido votação. Agora fica pendente da assinatura real.—(United Press).

AS RELAÇÕES COMERCIAIS

entre a Austria e o Brasil

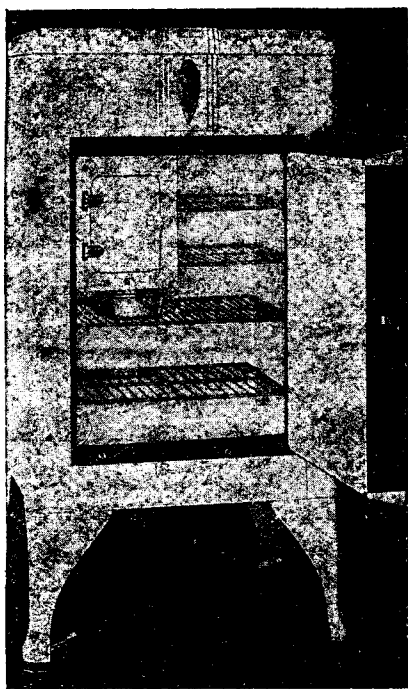
VIENA, 25.—Anuncia-se que em setembro proximo começarão as negociações para o estabelecimento de um novo tratado comercial entre a Austria e o Brasil. O novo ministro do Brasil, sr. dr. Sousa Garcia, apresentou ontem ao chefe do Estado as credenciais que o acreditam junto do governo austriaco.—(United Press).

Jóias, genero antigo, vendem-se com grandes abatimentos. Compra-se ouro e prata. Paga-se bem.

Ouvreeira Santos Catita, Lda.
Rua Eugenio dos Santos, 44

GIBSON

O Frigorifico de tecnica perfeita modelos para todas as bolsas.



Facilidades de pagamento
OLAVO CRUZ, LDA.
LISBOA PORTO
Avenida da Liberdade, 11 Rua Sampaio Bruno, 12, 1.º
Tel. 2 2683 Tel. 5655

DR. CARLOS LARROUDÉ

Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta

Avenida da Liberdade, 129
Telef. 2 0431

POLICLINICA - R. Domingos Sequeira, 52

A CENA DE TIROS

no Senado argentino

BUENOS AIRES, 25.—Mantem-se estacionario o estado do ministro da Agricultura, que ontem recebeu um ferimento na mão direita, durante a cena de tiros que se registou no Senado, na ocasião em que se discutia acaloradamente a questão do comercio das carnes. Como oportunamente anunciámos, os tiros de pistola foram disparados de uma das tribunas reservadas ao publico.

O ministro da Agricultura passou a noite sob uma grande agitação e com 40º de febre.

O deputado Mansini, que assistia à referida sessão e que ficou gravemente ferido, melhorou um pouco. O seu estado, contudo, inspira sérios cuidados.

Perante o cadaver do senador por Santa Fé, sr. Behere, que foi morto a tiro de pistola durante a agitada sessão, desfilarão milhares de pessoas de todas as categorias sociais. Esta manhã os restos mortais de Behere foram trasladados para Rosario, encorparando-se no prestito funebre uma compacta multidão, que quiz assim manifestar publicamente a sua enérgica repulsa pelos sangrentos acontecimentos que ontem se registaram no Senado.—(United Press).

O FASCISMO NA INGLATERRA

Oswald Mosley em maus lençóis

LONDRES, 25.—Duzentos policiaes e trinta agentes a cavallo protegeram a chegada de Oswald Mosley, que ontem à noite falou em Stratford numa reunião fascista. Cêrca das 20 horas, a Polícia teve de fazer evacuar as ruas das imediações do predio onde se efectuava a reunião. Uma enorme multidão manifestava-se hostilmente contra os fascistas, cantando por vezes hinos subversivos. No momento em que Mosley ia usar da palavra, rebentou na sala uma violenta manifestação contra ele. O serviço de ordem dos «Camisas Negras» obrigou os manifestantes a sair.—(Havas).

UM DUELO ORIGINAL

BUDAPESTE, 25.—Uma senhora chamada Alice Katona, directora de uma casa de modas, desafiou para um duelo o marido da proprietaria do estabelecimento, a quem acusa de a ter ofendido na presença de numerosos clientes. Entrevistada por um jornalista, disse que é divorciada, não tendo por isso quem a defenda. Além disso, na Hungria, os maridos são responsáveis pelos actos das esposas.—(Americana).

Movimento anti-semita na Hungria

BUDAPESTE, 25.—O numero de advogados judeus vai ser consideravelmente reduzido, cerceando-se não só a admissão de jovens hebreus ás Faculdades de Direito, mas ainda proibindo, segundo certas normas, o exercicio da advocacia aos hebreus formados em Direito.

De futuro proibir-se-á também que os estrangeiros exerçam a advocacia, de acordo com as clausulas da nova lei, que o governo húngaro pensa pôr em pratica no proximo outono.—(United Press).

A PARIS e a Exposição Internacional de BRUXELAS em AUTO-CAR — de 18 de Agosto a 6 de Setembro

20 dias de grande turismo com paragens nas principais cidades e praias
Optimos hoteis compreendidos — Esc. 2.950\$00

A inscrição fecha no dia 4 de Agosto. Programas e mais informes:

AVENIDAUTO, LDA.

Av. da Liberdade, 36 — Telef. 2 2110

CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110

SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA

PREÇOS DE ENGOMADOS	
Colarinhos (cada)	\$50
Punhos	\$50
Camisas	2\$00
	2\$50

Entrega 3 dias depois.

Embalagem gratis

Telefone 2 4350

A ALEMANHA SOB O NAZISMO

O problema religioso

BERLIM, 25.—A «National Zeitung», órgão de Goering, escreve, acêrca do problema religioso: «Para compreender a attitude de certos padres catolicos, é preciso não esquecer que, antes da subida de Hitler ao poder, muitos membros do clero tinham altas situações politicas. Em vez de concentrarem a sua actividade no desempenho das funções sacerdotais que lhes pertencem, procedem no sentido contrario à Concordata e aos limites postos pelo nacional-socialismo à acção politica. Alguns padres têm-se servido do pulpito para atacar o nacional-socialismo. O que pretende o Estado? Que cada qual esteja no seu lugar. A nomeação de Kerrl para ministro dos Cultos, não obedece ao desejo de pôr termo violentamente à disputa religiosa. A sua tarefa será mostrar, pacificamente, o bom caminho a quem dele se afastou, para bem das almas e do Estado nacional socialista.—(Americana).

Associação de professores dissolvida

BERLIM, 25.—Foi dissolvida a Associação dos «lentes» alemães. Todos os professores das escolas superiores passam a fazer parte unicamente da «União Nacional-Socialista dos «lentes».—(Havas).

Prisão de dois altos funcionarios

BERLIM, 25.—Como precaução para «os preservar contra a indignação popular», foram presos o dr. Vogels, presidente do Tribunal de Muenchen-Gladbach, e outro funcionario do mesmo tribunal, por se terem recusado a inscrever-se na «Obra de beneficencia do partido naziz».—(Havas).

Os Estados Unidos e a campanha anti-semita

WASHINGTON, 25.—O senador King, democrata, anunciou que se proporia um inquerito, a fim de se apurar se as perseguições feitas contra os judeus e catolicos na Alemanha não justificam a rotura de relações diplomaticas entre o Reich e os Estados Unidos.—(Havas).

A questão do trigo na Jugo-Eslavia

BELGRADO, 25.—Varios membros do Parlamento pediram ao Governo que fixasse o preço do trigo em 250 «dinares» cada 100 quilos, em substituição do preço actual, que oscilla entre 120 e 140. O Governo fiscaliza o preço do trigo por intermedio da companhia exportadora.—(United Press).

O director do Banco da Romania apresentou a sua demissão

BUCARESTE, 25.—Anuncia-se que o director do Banco Nacional da Romania, sr. Dumitrescu, apresentou a sua demissão, ignorando-se os motivos que o levaram a tomar tal resolução.—(United Press).

SENHORAS

PRIMOL, a melhor tinta para pintar os cabelos em 15 minutos, em todas as cores, vende porções de 5\$00. Cabeleireiro do Rossio, 93, no 2.º, subir no elevador.

A AGITAÇÃO EM ESPANHA

Prisão de comunistas em Madrid

MADRID, 25.—Durante a madrugada a policia prendeu varios comunistas, entre os quais figuram Manuel Navarro e esposa e os temiveis irmãos Pilar. Aos presos foram-lhes apreendidos documentos importantes e grande quantidade de folhetos de propaganda subversiva.

A repressão que ha dias as autoridades espanholas iniciaram contra os comunistas mais preponderantes tem por fim obstar a que aqueles elementos subversivos realizem no proximo dia 1 de agosto o «Dia Vermelho».—(United Press).

Tentativa de fogo posto

BARCELONA, 25.—Uns desconhecidos atiraram durante a noite para dentro da residencia do governador geral da Catalunha, sr. Pich e Pong, uma grande bola de trapos acesa, fortemente embebida em gasolina, que imediatamente ateou fogo a uma poltrona que se encontrava proximo da janela por onde foi arremessada a referida bola. Um criado que dormia no quarto contiguo, sentindo um forte cheiro a trapos queimados, levantou-se e extinguiu prontamente o incendio.—(United Press).

A POLITICA DE ROOSEVELT

O problema do desemprego assume aspectos graves

NOVA YORK, 25.—O administrador federal do subsidio de cocorro resolveu retirar o subsidio a todos aqueles que se recusam a trabalhar, em virtude de em Dakota do Sul 25 trabalhadores se terem recusado a desempenhar o trabalho de campo que lhes fora distribuido.—(United Press).

NOVA YORK, 25.—Numerosos desempregados realizaram manifestações violentas, por terem sido indeferidos os seus pedidos de assistência. A policia acudiu, e os protestantes receberam reforços. Deram-se alguns recortes, de que resultaram feridos. Algumas ruas de Brooklyn foram transformadas em verdadeiros campos de batalha.—(Americana).

CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

FINALMENTE!!!

Para os apreciadores de VINHO VERDE

Sociedade Vinhos Verdes, Lda
apresenta o

Vinho marca «Leão»
Escrupulosamente envasilhado na sua origem — Santo Tirso — em garrafas e garrafas.
Pegam-no em Hoteis, Restaurantes, Mercarias e Leitarias ou então aos Distribuidores Gerais.

Sociedade Vinhos Verdes, Limitada

Rua dos Caminhos de Ferro, 52 e 54
Telef. 25178

Quereis dinheiro?

Jogai no

Lama

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

SUM

E' o melhor
limpa
metais

Fatos a prestações

De 15\$00 por semana com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Ltd.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare) Em frente á estação do Rossio.

ULTIMAS NOTICIAS**HOTEL MIRAMAR**

MONTE ESTORIL

Hotel Costa.—CINTRA

A AGITAÇÃO NO MEXICO

Uma resolução acertada

MEXICO, 25.—O reitor da Universidade Nacional, acompanhado de varios professores e de milhares de estudantes, dirigiu-se ao Palacio Nacional e entregou ao respectivo secretario uma mensagem em que a Universidade se congratula pela attitude tomada oficialmente na questão de Tabasco.

A mensagem irisa que a Universidade não tem que envolver-se em politica nem em questões eleitorais, mas que é sua função preservar os ideais que a norteiam. O mesmo documento constituiu uma resposta aos ataques dirigidos ao Congresso contra certos universitarios, que foram acusados de exercer uma acção subversiva durante os ultimos acontecimentos. O secretario do Palacio Nacional agradeceu e manifestou a esperança de que a Universidade se manteria na linha que traçara na mensagem.—(Havas).

AINDA O JUBILEU DE JORGE V

Uma festa em Buckingham Palace

LONDRES, 25.—A «season» do jubileu termina hoje, oficialmente, com o «garden-party» oferecido pelos soberanos em Buckingham Palace a 1.000 convidados.

Hoje, como tem acontecido nos festejos mais importantes do jubileu, o tempo está magnífico.

Será necessário um suplemento, com 20 columnas, da «London Gazette», para acusar a recepção de todas as mensagens de cumprimentos e moções de simpatia ao rei, enviadas e aprovadas pelos corpos representativos da Grã-Bretanha, por motivo do 25.º aniversário da subida de Jorge V ao trono.

Compreendem-se nesses corpos representativos toda a especie de organismos religiosos, politicos, desportivos, industriais e profissionais.—(Havas).

O PRINCEPE DE GALES EM VIAGEM

O seu regresso a Londres

LONDRES, 25.—O principe de Gales terminou ontem a sua viagem oficial a Jersey e Guernsey. O principe partiu de hidro-avião de Guernsey, desceu em Calshot, donde se dirigiu, em gasolina, para Hamble, onde o esperava o seu avião particular. Neste seguiu para sua casa em Sunningdale, e depois de automovel para a Opera, onde chegou a tempo de ver os bailados russos que actualmente se exibem em Covent Garden.

O principe foi portador de dois cheques—um de 3.450 libras para o «Fundo do Jubileu do rei Jorge V», oferecido pelos habitantes de Guernsey e outro de 25.000 libras, oferecido pelo osomero do famoso «yacht Westward», para o «Fundo dos Marinheiros da Marinha Mercante».—(Havas).

A crise economica na Holanda

HAIA, 25.—Reuniu-se esta manhã o Conselho de ministros, para tratar da situação que ameaça complicar-se, nomeadamente no que se refere á questão economica. O Conselho resolveu adiar qualquer decisão até amanhã.—(United Press).

Uma prisão em Salvaterra de Magos Declaração

Francisco Ferreira Lino, lavrador, morador em Salvaterra de Magos, declara, para evitar possíveis confusões, que em nada lhe diz respeito a prisão efectuada na citada localidade.

MAXIM'S — HOJE —
5.ª Feira, 25
FESTA DE NOITE em honra dos passageiros do vapor inglês TUSCANIA
= BALLET LAX REVUE =

O CONFLITO ITALO-ETIOPE**A última esperança da paz**

reside no Conselho da S. D. N.

que deve reunir-se na proxima semana

PARIS, 25.—Sabe-se de fonte autorizada que os srs. Avenol, Laval e Litvinof empregam todos os esforços para que o Conselho da Sociedade das Nações se reúna na proxima semana, a fim de tratar de importantes assuntos internacionais, entre os quais figura o conflito italo-etiope.—(United Press).

Manifestações patrióticas na Italia

ROMA, 25.—As manifestações entusiasticas que ante-ontem se realizaram em diversos pontos da Italia por causa das declarações que Mussolini fez a um jornal francês repetiram-se ontem á noite, nomeadamente em Bolonha, Parma e Aquila.—(Havas).

Os preparativos militares na Etiopia

CAIRO, 25.—Pessoas chegadas a Porto Said, vindas do mar Vermelho, dizem que os diferentes rás da Etiopia procedem rapidamente ao enquadramento de homens na sua força, aos quais distribuem armas e dão instrução militar. Esta actividade é intensa na região de Harrar.—(Americana).

Movimento a favor da Italia nos Estados Unidos

NOVA YORK, 25.—Em face da actividade de certas associações politicas e religiosas, a favor da Etiopia, um numeroso grupo de individualidades italianas e norte-americanas fundou a União Italiana da America, cujo objectivo será desenvolver uma energica campanha a favor de melhor compreensão reciproca dos dois países. O novo organismo fará sentir a sua acção em todos os Estados Unidos e coordenará os esforços de todas as colectividades italianas a favor de um mais perfeito conhecimento da Italia fascista. Os dirigentes da União enviaram mensagens de saudação e respeito a Roosevelt e a Mussolini.—(Americana).

A Abissina procura obter empréstimos em Londres e Washington

LONDRES, 25.—Entrevistado pelo «News Chronicle», o dr. Ajaz Wargneh Martin admitiu que a sua principal missão em Londres é conseguir um empréstimo, garantido por concessões de minas de petroleo, ouro e cobre na Abissinia. «Procurarei obter—disse—2 milhões de libras e, se possível, 5 milhões. Precisamos de dinheiro para fazer frutificar os recursos do país e actualmente o primeiro emprego do empréstimo será a compra de armamento. Tentaremos igualmente obter dinheiro nos Estados Unidos e esperamos que o governo britânico garanta o nosso credito. Poderemos assim adquirir armas. Na Abissinia lançou-se um imposto especial de guerra, que abrange todos os etiopees sem excepção. Creio que este imposto renderá cerca de 5 milhões de libras. Ignoro, porém, o resultado».—(Havas).

O militarismo italiano

ROMA, 25.—O ultimo decreto pelo qual se determina o treino pre-militar para 500.000 jovens das classes de 1915-16-17 vai contribuir, de um modo especial, para a consecução e desenvolvimento do plano militar da juventude. Estes jovens, que começarão desde já a receber a instrução militar, reforçarão depois as fileiras, já devidamente preparados, apresentando-se idóneos para o serviço militar.

Os treinos e exercicios serão feitos durante o «sabado fascista», a par dos exercicios e treinos proprios das varias organizações, como os baillais e «filhos da loba».—(United Press).

A exportação de armas para a Etiopia

LONDRES, 25.—Sir Samuel Hoare, ministro dos Estrangeiros, fará esta tarde, na Camara dos Comuns, a sua anunciada declaração sobre a politica do governo relativamente ás licenças de exportação de armamento para a Italia e Abissinia.—(Havas).

LONDRES, 25.—O ministro Hoare declarou hoje, na Camara dos Comuns, que o governo inglês poderia suspender as licenças para exportação de armas com destino á Abissinia e á Italia, mas que não se oporia ao seu transito.—(Havas).

Comentarios alemães

BERLIM, 25.—O conflito italo-etiope é seguido com o maior interesse, na Alemanha. A «Correspondencia Politica e Diplomatica», órgão da Wilhelmstrasse, escreve:

«A questão entre Roma e Addis-Abeba preocupa cada vez mais o mundo inteiro. Como a situação se tornou extremamente critica e já se perderam as ultimas esperanças na paz, todos desejam saber quais poderão ser as consequências de um conflito armado. Para resolver o problema, falla-se sucessivamente no tratado italo-abexim de 2 de agosto de 1928, no tratado italo-anglo-francês, de 13 de dezembro de 1906 e no Pacto da S. D. N. O resultado foi nullo. Mais: perdeu-se a fé numa solução pacifica.

«A posição da S. D. N. é verdadeiramente interessante, tanto mais que ela serve de ponto de apoio á politica dos países directamente ou indirectamente interessados no litigio. Na sua reunião de maio, o organismo genebrico assentou num metodo para se evitarem as hostilidades. Como se malograram as discussões de Scheveningen, deve recorrer-se á arbitragem, a qual terá de ser proferida até 25 de agosto. Quere dizer: é preciso nomear um quinto arbitro. E' evidente, porém, que isto será um passo platonico. Segundo o artigo 15.º do Covenant, invocado pela Etiopia, a S. D. N. tinha de ser convocada imediatamente para aplicar as clausulas sobre a liquidação dos conflitos suscitados entre dois membros da S. D. N. O que é estranho é que nos países que não se cansam de enaltecer a acção colectiva, expressa por Genebra, como sendo a melhor para salvaguardar a paz e assegurar a vitoria do direito, tantas hesitações tenha havido e tanta habilidade se desenvolva antes de agir segundo os principios cuja efficacia proclamam. A S. D. N. tem a cumprir uma missão nitidamente demarcada neste conflito. São bons e eficazes os metodos de Genebra? E' evidente que se a S. D. N. chegar a pronunciar-se, o fará depois de mil combinações, e são estas as que prevalecerão. Pretende-se firmar a autoridade de Genebra, começando-se por negá-la? Deseja-se impôr o espirito colectivo á politica internacional, quando os mesmos que o defendem o põem de lado?

«A S. D. N. já tinha mostrado fraqueza na questão sino-japonesa e na guerra do Chaco. Constituiu-se uma comissão para estudar as sanções a aplicar ao país que perturbe a paz, mas não se definiu a maneira de agir no momento proprio. Vê-se claramente que a S. D. N. não cumpre verdadeiramente o seu papel e que só serve de instrumento para a elaboração de um direito excepcional em casos pouco complicados».—(Americana).

A opposição das esquerdas

contra o governo francês

PARIS, 25.—O cartel confederado dos serviços publicos publicou um manifesto em que condena os decretos-leis. «Os trabalhadores das administrações e dos serviços publicos—diz o manifesto—reconhecem a necessidade imediata de chegar a acôrdo com a C. G. T. para uma vasta concentração das forças populares que leve ao poder um governo encarregado de fazer uma politica de renovação economica e progresso social».—(Havas).

Declarações de Herriot

PARIS, 25.—Entrevistado pelos jornalistas acerca dos recentes decretos-leis economicos, Herriot declarou que o governo seguiu o unico caminho admissivel.

—Final—acrescentou—o que é certo é que ainda ninguém apresentou um programa melhor. Concedemos que é muito difficil reduzir a cifra de 51 biliões de francos, registada em 1932, para 37 biliões. O que se fez era a unica forma salvadora que se poderia adoptar. Bem sabemos, pela experiencia da Belgica, que a desvalorização não é processo de solucionar um problema tão complicado. A verdadeira solução está, com effeito, nas «reduções heroicas agora propostas».—(United Press).

O PRINCEPE MIGUEL DA ROMENIA

pensa no futuro

BUDAPESTE, 25.—Segundo informações publicadas num jornal húngaro, o jovem principe herdeiro da Romania, o «valvoda» Miguel, está disposto a precaver-se contra qualquer eventualidade que porventura o futuro lhe reserve.

Assim resolveu tirar o curso de engenheiro-mecanico, para o que já está a preparar os seus estudos, contando diplomar-se, de modo a exercer em qualquer emergencia a sua profissão.—(United Press).

ASSALTO A UM POSTO POLICIAL

do Estado de Manchukuo

HSINKIN, 25.—Noticias procedentes de Shingan dizem que 500 assaltantes invadiram o posto policial de Naman, procurando massacrar os guardas, que sustentaram o ataque. Os assaltantes, em maior numero, conseguiram capturar três funcionarios do Manchukuo e lançaram fogo ao posto. Ha 10 mortos e grande numero de feridos.

Nada se sabe de positivo acerca da origem dos assaltantes, havendo quem diga que se trata de mongóis e quem se incline a dizer que eram comunistas.—(United Press).

O atentado de Marselha

MARSELHA, 25.—O julgamento dos três jugoeslavos pronunciados pelo crime de assassinio nas pessoas do rei Alexandre da Jugoeslavia e do ministro Barthou, foi novamente adiado.—(United Press).

Uma obra de valor poetico

No Capitollio exibem-se hoje mais duas estreias: «A ninfa constante» uma obra de genio pelo seu valor poetico e humano e em que o cinema atinge a sua mais alta expressão, com Brian Aherne e Vitoria Hopper; e «Em sua companhia», uma lição de amor, por Jack la Rue e Noel Frances. Amanhã: «O Club da Meia Noite».

COLCHÕES DE ARAME «Linita»

O unico que tem condições proprias para evitar a adherencia dos parasitas.

H. Bono—Rua do Diario de Noticias, 75

às 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES